Anno VI — Rio de Janeiro --- Domingo, 3 de Setembro de 1916 — 1.691

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,2; minima, 16,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, [illegible] DISTRICTO FED[illegible] ca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 20 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

TAMBEM A RUMANIA!

Mais um povo que invoca o seu Deus de justiça e liberdade contra o hediondo "Gott", o Deus da Oppressão e da Mentira!

JURAMENTO DE MORTE

(Ver A NOITE de hontem)

— Numa época em que os tratados internacionaes são considerados réles farrapos de papel, é até muito louvavel que os bandidos isolados conservem a tradição do respeito á palavra dada!...

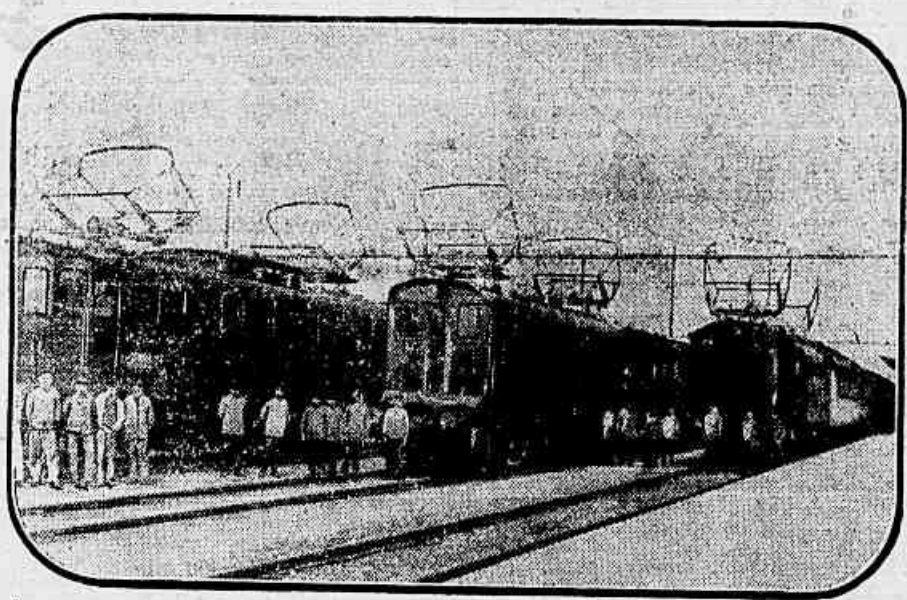
OS CONSELHOS DE ISADORA DUNCAN

"Dansez, dansez, il en restera toujours quelque chose"!...

REI DEPOSTO

Como bébé, que tem seus conhecimentos de historia da Grecia, viu esta noite, em sonhos, o rei Constantino.

PROGRESSO SUL-AMERICANO

ELECTRIFICA-SE A LINHA SUBURBANA BUENOS AIRES A TIGRE

Um typo de estrada de ferro electrica, exactamente a linha de Dessau a Bitterfeld, na Allemanha, sobre a qual foi modelado o suburbano da Ferro Carril Central Argentino

Hoje, entre nós, por toda a parte, é commum o desfazer-se das nossas cousas e dos nossos homens publicos. Tornou-se mesmo um habito, por vezes irritante, esse descredito intimo, que não toleramos tambem que seja dito lá fóra, numa critica que se justifica em parte por aquelles que se detêm em observar de perto vida e costumes brasileiros.

Ha, entretanto, razão sobeja para tudo isso; para a grita incessante, já em fórma gramophonica, na intimidade; já no estrangeiro, que sabe das extraordinarias riquezas das terras de Santa Cruz, mas que as despreza com desdem.

Ora, vem a proposito mostrar em como se trabalha no sul do continente; em como, na Argentina, a actividade nacional é um factor real de toda a prosperidade que ali se nota.

A engenharia moderna doutrinou como expoente de progresso ferro-viario e electrificação das respectivas estradas. Na Europa, notadamente na Allemanha, as vias ferreas electricas são numerosas e têm correspondido duplamente a todos os esforços empregados na sua construcção. No Brasil, dentro da administração publica, que é fertil em distribuir vantagens sobre vantagens, pesando o Thesouro com onerosissimos contratos revistos e consolidados a cada instante, o problema de electrificação consta desses mesmos contratos, isto é, figura em clausulas especiaes, jámais cumpridas. A electrificação das linhas suburbanas da E. de F. Central, que resolveria amplamente o serviço do trafego de alguns milhões de passageiros, que tantos são os suburbanos que viajam annualmente nos trens daquella ferro-via, é, até hoje, o problema, é um mytho, um sonho que passa no momento da confecção litero-burocratica dos relatorios...

Está ahi uma das razões do desanimo geral, dos opprobrios populares, ás nossas cousas, aos nossos homens publicos...

Para nós sul-americanos resta ainda o consolo de que a actividade de trabalho na Argentina é um facto. Demonstra-o, por exemplo, na particularidade do nosso commentario, a inauguração da estrada de ferro electrica do Tigre, feita ha oito dias, num percurso de 28 kilometros, em serviço suburbano (quasi o dobro da distancia da Central á Cascadura, que tem 15 kilometros) e que vae ser trafegado em 26 minutos.

A festiva inauguração ferro-viaria na Argentina, feita com a assistencia do presidente da Republica, ministerio e altas autoridades, vem marcar o inicio de toda a electrificação do Ferro Carril Central, indo mais tarde a Rosario e a Tucuman, numa extensão approximada de mil kilometros.

A imprensa portenha noticiou largamente o notavel acontecimento e bisou a phrase de Sarmiento, quando se inaugurou, com antiquado systema de tracção, o futuro daquella linha: — "Espero não morrer sem que, não 800.000, mas 800.000.000 de pesos, se hajam empregado nas construcções ferro-viarias do meu paiz".

Realisando-se o sonho de Sarmiento, a Argentina, tendo a terça parte do nosso territorio, possue hoje uma rêde ferro-viaria que ascende de muitos mil kilometros, comparativamente, á nossa viação-ferrea.

Apertando a corda...

O Sr. prefeito quer augmentar as difficuldades de vida

O Sr. prefeito lerá amanhã, perante o Conselho Municipal, a sua mensagem, acompanhando-a da proposta orçamentaria para o proximo exercicio. Este anno, para estudo do orçamento da receita e despesa da municipalidade, o Sr. Azevedo Sodré nomeou commissões de funccionarios, guardando-se do trabalho por ellas feito o mais rigoroso segredo. Da sua mensagem, das idéas que agita, não nos quiz o Sr. prefeito dizer cousa alguma...

Apezar disso, podemos fornecer aos leitores alguma cousa desse "monumental" relatorio. Assim é que, na rubrica de transmissão, de propriedade, além do grande augmento nas taxas actualmente cobradas, a parte terá de pagar mais 10 °|°, que o Sr. prefeito declara destinar ao fundo escolar.

Crea um imposto novo, de um real, por kilo de carne de qualquer especie exportada pelos frigorificos. A renda desse imposto é calculada entre dous e tres mil contos.

Supprime a zona suburbana, que ficará, para o pagamento de todos os impostos, equiparada á zona urbana. Augmenta mais 1 °|° no imposto actualmente cobrado aos funccionarios municipaes, e finalmente, pede, mas não propõe, a creação do imposto unico...

Pelo que ahi fica dito, podem os municipes se preparar para uma sangria, cuja extensão lhes será demonstrada opportunamente.

Chegou o "Carlos Gomes" com quinhentas toneladas de carvão nacional

A's primeiras horas da manhã chegou ao porto o transporte de guerra da nossa marinha, "Carlos Gomes", de regresso do porto das Minas, Rio Grande do Sul, trazendo 500 toneladas de carvão das minas de São Jeronymo. Em viagem o "Carlos Gomes" queimou um terço de carvão nacional e dous terços de carvão americano, o que deu um resultado satisfatorio.

Um official de bordo, com quem palestrámos, deu-nos minuciosos detalhes sobre as experiencias realisadas com o nosso carvão.

— O carvão nacional, disse-nos, não serve ainda para ser queimado em navios. Além do insufficiente calorico que desenvolve, tem outros pequenos inconvenientes, como por exemplo o de tapar as grelhas. No entanto, poderá ser optimamente aproveitado em machinas de menor pressão. Ha, porém, fundadas esperanças de que estes inconvenientes venham a desapparecer. As minas de São Jeronymo não attingem a mais de 60 metros de profundidade, sendo muito provavel que o carvão ainda por explorar offereça muito maiores vantagens. Não se devem perder as esperanças. O facto de se poder aproveitar com resultado um terço do carvão nacional, já representa uma incontestavel economia.

O "Carlos Gomes" fez uma viagem boa, sem nenhum incidente.

Dentro em breve o engenheiro machinista que foi ás minas de São Jeronymo estudar as vantagens do carvão nacional, apresentará o seu relatorio ao Ministerio da Marinha.

A nossa situação financeira

Os calculos do Sr. Bulhões

Eis os calculos hontem apresentados ao Senado pelo Sr. senador Leopoldo de Bulhões, o primeiro estabelecendo o imposto de 50 °|° ouro e o segundo o de 55 °|°:

REDACÇÃO DA 3ª DISCUSSÃO

	50 °|°, ouro
Importação:	
Ouro	81.920:000$000
Papel	42.670:000$000
	124.590:000$000
Receita, ouro	
Importação 50 °|°	62.295:000$000
Diversas rendas	5.842:320$000
"Funding"	29.970:106$666
Deposito	17.777:777$778
	115.885:204$444
Menos 5 °|° para o Fundo de Garantia	6.229:500$000
	109.655:704$444
Renda especial	11.854:500$000
	121.510:204$444
Despesa, ouro	98.280:359$993
Saldo	23.229:844$451
Receita, papel	
Importação 50 °|°	62.295:000$000
Diversas rendas	240.797:000$000
Renda especial	12.438:000$000
	315.530:000$000
Despesa, papel	402.445:797$688
	86.915:797$688
Saldo ouro convertido a 12	52.267:150$000
"Deficit"	34.648:647$688

REDACÇÃO DA 3ª DISCUSSÃO

	55 °|°, ouro
Importação:	
Ouro	81.920:000$000
Papel	42.670:000$000
	124.590:000$000
Receita, ouro	
Importação 55 °|°	68.524:500$000
Diversas rendas	5.842:320$000
"Funding"	29.970:106$666
Deposito	17.777:777$778
	122.114:704$444
Menos 5 °|° para o Fundo de Garantia	6.229:500$000
	115.885:204$444
Receita especial	11.854:500$000
	127.739:704$444
Despesa, ouro	98.280:359$993
Saldo	29.459:344$451
Receita, papel	
Importação 45 °|°	56.065:500$000
Diversas rendas	240.797:000$000
Renda especial	12.438:000$000
	309.300:500$000
Despesa, papel	402.445:797$688
"Deficit"	93.145:297$688
Saldo ouro convertido ao cambio de 12	66.283:525$000
	26.861:772$688

Barbacena ligada a S. João d'El Rey pela Oeste

BARBACENA, 3 (A NOITE) — E' esperado nesta cidade, no dia 6 do corrente, o director da E. de F. Oeste de Minas, que vem examinar o estado em que se acham as obras da construcção do ramal que ligará Barbacena a S. João d'El-Rey.

A exposição pecuaria de Buenos Aires

O regresso de um fazendeiro em Minas

Pelo "Orita" chegou hontem, de regresso de Buenos Aires, o Dr. Octavio Carneiro, fazendeiro em Minas.

S. S. foi á capital portenha assistir á exposição pecuaria, ali recentemente realisada.

— Magnifica! disse-nos em resposta a uma nossa interrogação, proseguindo, estou certo que não possuimos em absoluto um desenvolvimento da industria pecuaria, tão grande como o da Argentina. Vi ali, animaes verdadeiramente soberbos, tendo adquirido alguns bons reproductores. Em resumo, na exposição figuraram os mais bellos specimens, e, posso dizel-o com desembaraço, porque conheço bastante o assumpto.

A manhã de aviação no campo dos Affonsos

Voaram dous alumnos e uma senhorita : As aulas praticas e a sua assistencia

Ao alto: á esquerda o aviador Darioli e á direita o aviador tenente Bento Ribeiro. Ao centro, o professor Diniz Horta Barbosa com a sua turma de alumnos de aeronautica. No medalhão, Mlle. Violeta, no Para-Sol, antes de levantar o vôo. Em baixo, Mlle. Violeta, tendo á direita o Dr. Flores e á esquerda o tenente Alziro, alumnos da Escola de Aviação

Assistiram aos vôos e ás experiencias hoje feitos no campo de aviação do Ae. C. B. numerosas pessoas, inclusive senhoras e senhoritas e o Sr. presidente daquella sociedade, commendador Gregorio Seabra. A manhã de aviação no Campo dos Affonsos foi, por esse lado, uma das mais bellas que ali se têm realisado. Ella póde tambem ser assim classificada quanto á parte simplesmente technica, porque os vôos e experiencias effectuados deram os melhores resultados.

A's 7 horas, os aviadores Darioli e Bento Ribeiro fizeram diversos vôos de fantasia, aterrando sob applausos dos presentes. Em seguida houve experiencias de dous motores, um de 60 H. P., outro de 80 H. P., Gnome, afim de mostrar aos alumnos da Escola os defeitos que podem essas machinas offerecer inesperadamente, quando em franco funccionamento de vôo. Foi feita tambem a demonstração pratica de uma "panne" de motor, um dos accidentes communs de motores e consequentemente a maneira de rehabilital-o e de novo pol-o a trabalhar.

Depois destas aulas, fizeram-se para todos os presentes exercicios de vôos. Foi Darioli quem os inaugurou, com o apparelho "Para-Sol", em que conduziu varias pessoas. Darioli, em primeiro logar, partiu com o alumno da Escola, tenente Alziro, fazendo um "raid" por Santa Cruz, Realengo, Villa Militar. De volta de sua viagem, o tenente Alziro disse-nos que tinha vontade de cumprimentar os seus collegas da Villa Militar, porém, como o vento era muito irregular, deixou de o fazer. Os cumprimentos do tenente Alziro seriam feitos por meio de um bilhete, que elle atiraria num enveloppe, dizendo: "Cumprimentos do collega e alumnos da Escola do Aero Club Brasileiro, tenente Alziro." Esse vôo foi feito, apezar das fortes correntes aereas, sem accidente algum.

Darioli aterrou ás 8 horas e 20 minutos.

Lubrificado o apparelho, de novo decollou o "Para-Sol", levando como passageiro, e pela primeira vez, o alumno Dr. José Antonio Flores, residente em Cantagallo. O Dr. Flores, homem de 57 annos, um adepto da aviação, matriculou-se este anno na Escola do Aero e toda sua vontade é ir em breve visitar os seus pilotando um apparelho.

As suas impressões, que nos deu ao descer, foram as seguintes:

"Não fazia um juizo tão bom dessa commoção que se sente quando se está no ar. E' esplendido, é magnifico! Estou deveras satisfeito. A commoção é maravilhosa!"

Voou depois a senhorita Violeta Odette Cabral, alumna da Faculdade de Medicina e collaboradora de varias revistas que se publicam nesta capital. Eram 9 horas. O apparelho decollou bem, o motor funccionava correctamente. O espaço de tempo que se manteve no ar foi de 15 minutos no maximo. A' "aterrisage", o motor deu algumas descargas, devido ao seu grande aquecimento. O apparelho, entretanto, aterrou bem, chegando Darioli até quasi aos "hangares".

— Suas impressões, senhorita? perguntámos-lhe.

— As melhores possiveis. Tinha já a sensação das carreiras vertiginosas de automovel, porém as do aeroplano são muito maiores, o deslocamento de ar é muito grande e, sobretudo, a trepidação do apparelho deixou-me um tanto surda. Era a minha maior aspiração voar. Queria sentir a sensação do ar. Tinha esse capricho commigo. Voei. Gostei; vou me inscrever como alumna.

E, de facto, tomando uma proposta do Aero Club Brasileiro, a senhorita Violeta Odette se inscrevia como alumna da Escola de Aviação.

Esteve presente a todas essas experiencias o mecanico americano da fabrica Curtiss, o Sr. Orton Hoower, actualmente contratado pela nossa Marinha para o armamento de seus aviões e que ficou realmente satisfeito por ver grandemente desenvolvida a nossa aviação.

Estiveram presentes tambem os alumnos do 2º grupo do 2º periodo da Escola Pratica do Exercito, que foram fazer, juntamente com o seu professor, tenente Diniz Horta Barbosa, algumas aulas praticas de aeronautica, cadeira de que S. S. é lente.

Essas aulas consistiram na apresentação de motores de varios fabricantes — apparelhos biplanos e monoplanos e modo da direcção de um e de outro systema.

O tenente Diniz ficou realmente muito satisfeito com o programma do Aero Club Brasileiro, dizendo: "Passarei a vir aqui todos os domingos, porque assim os meus alumnos poderão comprehender com mais facilidade a theoria e a pratica, o que é reunir o util ao agradavel."

O Tiro 81 vae fazer uma passeata

BARBACENA, 3 (A NOITE) — No proximo dia 7 a sociedade do Tiro Federal n. 81, com séde aqui, fará uma passeata pelas ruas da cidade, detendo-se em frente á Camara Municipal, onde será cantado o hymno da independencia pelos atiradores e grupo de escoteiros.

Partiu para Lisboa o Sr. Jean Fonson

A bordo do "Orita" regressou hoje para a Europa o conferencista belga Sr. Jean François Fonson, que em viagem pela America do Sul esteve entre nós, realisando diversas conferencias.

O Sr. Fonson tomou passagem para Lisboa, onde pretende realisar tambem algumas conferencias. O seu embarque foi muito concorrido, a elle tendo comparecido o Sr. Delcoigne, ministro plenipotenciario da Belgica, dous deputados desta nação, que se acham entre nós, varios politicos e literatos.

Para a parada de 7

BARBACENA, 3 (A NOITE) — No dia 6 seguirá para essa capital o batalhão de alumnos do Collegio Militar desta cidade que vae tomar parte na grande parada do dia 7 de setembro.

A GRECIA é ainda um ponto de interrogação

O Sr. Zaimis recebe uma nota dos ministros da França e da Inglaterra

Não se desvendou ainda o mysterio grego. Ha, entretanto, nos telegrammas de hoje, noticias que dão a entender que o rei Constantino ainda não abdicou officialmente; talvez por altas razões de Estado ou de familia essa noticia tenha sido sonegada ao publico. Um despacho, escondido entre os outros, diz mesmo que "o rei continúa enfermo". Outro telegramma significativo é o que se refere á proclamação do estado de sitio em Athenas. Si elle é verdadeiro, não ha mais razões para não acreditar que na capital grega, e talvez mesmo em todo o paiz, se passam neste momento acontecimentos da maior gravidade. A occupação, pelos marinheiros francezes, dos navios austro-hungaros refugiados no Pireu, e a occupação pelos marinheiros alliados das estações radiographicas do Arsenal e do littoral, são outros tantos indicios de acontecimentos graves. A esquadra alliada, no entanto, não fez nenhuma demonstração no Pireu...

Mas, si os successos de Athenas continuam velados pelo manto do mysterio, de Salonica chegam noticias muito explicitas sobre o movimento revolucionario que rebentou ali e em outras cidades da Macedonia. O movimento, como não podia deixar de ser, está completamente triumphante, e, pelo que agora se sabe, os revolucionarios visam auxiliar abertamente os alliados a expulsar do territorio grego os bulgaros e os turcos.

Os ultimos acontecimentos

LONDRES, 3 (A NOITE) — A situação na Grecia, pelo que se deduz das poucas noticias aqui recebidas, continúa gravissima. Mas não se conhece com fidelidade o que ali está occorrendo. Os telegrammas de Athenas estão chegando aqui geralmente com quatro dias de atraso.

Os representantes da "Entente" em Athenas continuam a desenvolver grande actividade.

As tropas alliadas desembarcaram no Pireu e occuparam o arsenal e as estações radiographicas do littoral. A esquadra franco-ingleza continúa fundeada no Pireu.

Os ministros da Inglaterra e da França entregaram ao chefe do gabinete grego, Sr. Zaimis, uma nota perguntando-lhe quaes as medidas que tenciona o governo adoptar para que terminem os vexames a que os officiaes germanophilos sujeitam os partidarios dos alliados. O Sr. Zaimis convocou uma reunião do ministerio para hontem de noite, ignora-do-se ainda si ella se realisou ou não.

A missão da esquadra alliada — O rei enfermo

ATHENAS, 3 (Havas) — Os representantes diplomaticos dos paizes alliados declararam ao chefe do gabinete grego, Sr. Zaimis, que os seus governos não pretendem fazer nenhuma demonstração naval, não se devendo emprestar esse caracter á esquadra recentemente chegada ao Pireu. O rei continúa enfermo.

A occupação da estação radiographica

NOVA YORK, 3 (Havas) — Telegrapham de Athenas communicando que os marinheiros franco-inglezes chegados ao Pireu apprehenderam os apparelhos da estação radiographica do arsenal.

O estado de sitio em Athenas

LONDRES, 3 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos dizem que foi decretada a lei marcial em Athenas.

O coronel Tricupis castigado

LONDRES, 3 (A. A.) — Informam de Salonica que o "comité" grego que constitue o governo provisorio da Macedonia, mandou internar o tenente-coronel Tricupis, chefe do estado-maior, que dirigiu a resistencia contra os revolucionarios.

A navegação portugueza para o Brasil

LISBOA, 3 (Havas) — O Dr. Bernardino Machado recebeu um telegramma do presidente da Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro, pedindo o apoio de S. Ex. para que seja abreviada a solução do problema da navegação para o Brasil.

Écos e novidades

Alguns defensores do regimen acham que essa moda actualmente tão em voga de requerimentos de informações feitos por deputados ou senadores, querendo saber do governo isto ou aquillo, constitue um peccado muito feio contra o presidencialismo... Pouco importa: si isso constitue peccado, como todos os peccados é muito agradavel... E já que alguns deputados como o Sr. Mauricio de Lacerda e ultimamente o Sr. Nicanor têm a lhes pesar na consciencia constitucional tantas toneladas de requerimentos-peccados, o melhor agora é que não pensem em mudar de vida e continuem curiosos, indagando de muita cousa que realmente seria muito divertido ou edificante que se soubesse ao certo.

Infelizmente o governo nem sempre se julga obrigado a descer das suas tamancas presidencialistas para responder a certos e determinados requerimentos pedindo certas e determinadas informações. Em geral elle só diz o que quer dizer; e como o Congresso não tem força, nem moral nem material para obrigal-o a mudar de attitude, os requerimentos mais interessantes para o publico em geral ficam sem resposta. E é isso que vae acontecer aos dous requerimentos, um do Sr. Costa Rego e outro do Sr. Nicanor, o primeiro querendo saber quanto se gasta com os "addidos" ás legações e aos consulados, e o segundo pedindo uma devassa em regra na Repartição dos Telegraphos. Apostamos cem contra um, em como o governo não responderá satisfactoriamente nem a um nem a outro. Pois, elle, o governo, seria tão ingenuo que viesse confessar as bandalheiras e immoralidades que correm por conta da tal verba "extraordinarias no Exterior", ultimamente augmentada por ser uma das poucas valvulas de segurança de que o governo se tem servido para se livrar da pressão dos empenhos feitos pelos politicoides em favor dos "meninos bonitos" seus parentes ou protegidos? Está claro que não.

Quanto ao que quer sobre os Telegraphos o Sr. Nicanor ficará tambem a chuchar no dedo. Tudo aquillo quanto consta do seu requerimento, assim como "muchas cosas mas", o governo está farto de saber. Si elle quizesse assim pegar os ladrões pela gola, já o teria feito ha muito tempo; quasi todos os ratos deixaram o rabinho na ratoeira.

* * *

"Dinheiro haja"...

Do "Diario Official" de 1 do corrente:

Registo do Tribunal de Contas:

Ministerio da Fazenda:

Requerimento de Antonio de Padua Mamede, idem de 10:773$066, de ajuda de custo.

Portaria n. 6, de 19 de junho ultimo, idem de 2:307$800, a Antonio Nunes de Souza Filho, de trabalhos no corrente mez.

Avisos da Agricultura:

N. 2.921, de 310$, pagamento de diarias a Placido de Mello, de serviços prestados em julho ultimo.

N. 2.981, de 610$ a Placido Modesto de Mello, de serviços prestados em maio e junho ultimos.

Do "Diario Official", de 30 de agosto ultimo:

Ministerio da Fazenda:

Requerimento de Adolpho Simonsen, pagamento de 666$666, de gratificação em julho ultimo;

Portaria n. 59, de 25 do corrente, pagamento de 9:0?8 de gratificação a João da Cruz Ribeiro, de serviços extraordinarios.

Por quem?

Entrou o Lamas pela delegacia do 2º districto, dizendo-se ferido por um desconhecido, numa casa de pasto da rua Camerino. E disse o nome todo — Joaquim Alves Lamas — portuguez, trabalhador. De facto, estava ferido e foi medicar-se na Assistencia. A casa de pasto soube a policia que era no n. 162.

Os roubos simulados

Foi pedida a prisão preventiva de Sarah e seu amante

O Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto policial, enviou a juizo competente os autos do inquerito instaurado no cartorio da delegacia afim de esclarecer o roubo de que a russa Sarah Schusman se dizia victima.

Segundo a primeira versão em torno desse roubo e as provas que se encontram nos autos, o mesmo não passou de uma farça, intelligentemente representada pela supposta victima e seu amante, o hespanhol Francisco Garcia Fontes.

Em vista do que ficou provado, aquella autoridade solicitou a prisão preventiva de ambos.

Sarah continúa detida e Fontes, apezar de ter sido posto em liberdade, está sob as vistas da policia.

O secretario da A. B. dos Empregados em Hoteis recebeu um officio, defendendo, na qualidade de socio, o hespanhol Francisco Garcia Fontes.

Entretanto, a digna associação ignora que Fontes tem contra elle um pedido de prisão preventiva e se acha tambem envolvido em um processo de moeda falsa.

Os menores vadios

INICIADOS NO CRIME

Foram presos hoje e serão soltos amanhã...

Os «pivettes» presos pela policia do 3º districto

Nunca, como agora, se accentuou a necessidade do governo tomar a peito a assistencia aos menores abandonados que, nos bandos, perambulam pelas ruas da cidade, commettendo pequenos furtos, inicio apenas da carreira de crimes a que se entregam. Emquanto isso, o governo se faz representar em congressos em que são lidas brilhantes theses sobre a creança abandonada, discutem-se medidas a respeito, todas muito boas, muito razoaveis...

E essas considerações occorreram-nos com a visita que fizemos hoje á delegacia do 3º districto, onde encontrámos presos nada menos de seis menores, accusados da autoria de pequenos furtos e que serão postos em liberdade amanhã ou depois, por absoluta falta de um presidio ou instituto apropriado a que possam ser recolhidos. Como se vê, a acção da policia resulta sempre inutil, dado o criminoso descaso do governo em resolver um problema de tanta magnitude.

Os "deculistas" hoje presos (assim é chamada essa especie de ladrões que só roubam objectos que estão á mão, como amostras á porta das lojas, dos armazens, etc.), são os seguintes: Capitulino Nascimento e Adhemar Silva Rocha, de 14 annos; Luiz Sant'Anna, de 12; Tiburcio Coutinho, de 11; Armando Cavalcante Souza, de 14, e Francisco Antonio da Silva, de 12. Este ultimo é o chefe do bando.

E, como dissemos acima, esta gente amanhã estará toda na rua, a roubar outra vez...

O caso do Parc Royal

Meyer, o criminoso e suicida morre na Detenção

Na enfermaria da Detenção falleceu hoje o arabe Benjamin Meyer, que hontem, como noticiámos, quando era autuado no 3º districto policial, por ter tentado matar o contra-mestre da officina do Parc-Royal, Sr. Cariolli, atirou-se de uma janella do segundo andar á rua. Meyer não sobreviveu assim aos ferimentos recebidos na quéda, pagando com a morte o seu delicto.

Onde estará ella?

Na policia maritima esteve um cavalheiro, official do nosso Exercito, solicitando informações de uma sua irmã, D. Quintina Soares, que, tendo viajado no "Itapura", hoje chegado, não fora encontrada a bordo.

O sub-inspector Dr. Almanzor deu immediatas providencias para o encontro da senhora, enviando a bordo varios agentes afim de procural-a.

A FESTA DE HOJE NO TIRO N. 7

Em cima, o Tiro n. 7, desfilando no pateo do quartel-general; em baixo, os generaes Caetano de Faria, Setembrino e Agobar e outros officiaes, assistindo ao desfilar do Tiro n. 7

Foi uma brilhante festa a que realisou esta manhã o Tiro 7, em homenagem aos Srs. ministro da Guerra e Dr. Julio Furtado, inspector de jardins da Prefeitura.

A cerimonia consistiu na inauguração, no quartel da sociedade, dos retratos dos homenageados. O 1º tenente Ildefonso Escobar fez, em discurso, o historico do Tiro 7, salientando as difficuldades com que tiveram de lutar para levar por deante esse emprehendimento patriotico. Explicou os motivos que haviam determinado aquella homenagem, encerrando as suas palavras por entre vibrantes applausos. Respondeu-lhe o Sr. general Caetano de Faria, que enalteceu a obra realisada pelo tenente Escobar, referindo-se á orientação do ensino hoje adoptada pelos exercitos modernos. O Sr. ministro salientou a importancia do preparo das reservas das classes armadas, apontando como exemplo o que se passa na Europa neste momento, onde, nos combates, as reservas se tem destacado, não só pela sua bravura e intrepidez como ainda pela efficiencia dos seus conhecimentos militares. O general Caetano agradeceu a homenagem que lhe prestava o Tiro 7, declarando que poderia contar com elle como um amigo e um camarada. O Dr. Julio Furtado, não tendo podido comparecer, fez-se representar pelo capitão Gregorio da Fonseca, que pronunciou tambem eloquente discurso, muito applaudido pela assistencia.

Em seguida, no pateo do quartel general, o batalhão do Tiro 7, tendo formados na retaguarda os novos atiradores, fez varias evoluções, saindo a passeio pela cidade.

O aspecto da força impressionou bem, tanto pelo garbo como pela cadencia da marcha.

A' festa assistiram altas patentes do Exercito, o deputado Souza e Silva e outras pessoas gradas.

Um problema de actualidade

O levantamento de navios submersos

Já tivemos ensejo de divulgar dous interessantes inventos nacionaes para a solução de um velho problema até hoje sem grandes resultados praticos: o levantamento do fundo dos mares de extraordinarias riquezas que alli foram parar por effeito de grandes naufragios, accidentaes ou por acção de guerra.

Entre nós acabam de surgir dous inventos a respeito, ambos nacionaes, e, antes da obtenção do desejado resultado pratico, assistimos ao prenuncio de rivalidades entre inventores, facto que provoca natural impecilho ao desenvolvimento da questão.

Assim é que ácerca do momentoso assumpto recebemos do Dr. Sylvio Pellico Portella, inventor do apparelho denominado "salva navios", privilegiado com a patente numero 9.326, expedida com o decreto de 9 de agosto ultimo, extensa carta cuja publicidade evitamos pelo seu desenvolvimento e onde S. S. muito estranha o apparecimento do Sr. João Gonçalves Tito, como inventor de um apparelho destinado ao mesmo fim, dizendo-se privilegiado até no estrangeiro.

E, da carta que S. S. nos endereçou, sob o ponto de vista da contestação technica, feita em forma de critica, pelo Sr. Gonçalves Tito, constam as seguintes linhas, cuja publicação temos adiado por falta de espaço:

Estranho a declaração de que, na pratica, o resultado do meu apparelho "salva navios" será inteiramente negativo, bastando allegar, como rapido esclarecimento, que 90 °|° dos navios que se afundam não tomam a sua "posição natural" no fundo do mar, unico meio facil para obtenção de algum resultado.

Venho explicar ao publico o "truc" do Sr. Tito: na falta absoluta de elementos para criticar o meu invento, aproveitou-se elle da "posição natural do navio", que se vê num quadro exposto na pharmacia Rangel e na casa Hermanny, "posição natural devida unica e simplesmente á necessidade do observador verificar a posição de todos os fluctuantes — interiores, exteriores, inferiores e superiores — pois que, si o desenho representasse o navio virado sobre o seu casco, seria impossivel dar uma idéa da collocação completa dos fluctuantes; e, tanto assim é, que disse eu na minha conferencia perante numeroso e competente auditorio:

"O apparelho compõe-se de: 1º — grandes fluctuantes exteriores, em forma de parallelipipedos ou outra forma, *segundo a posição em que se ache o navio submergido*".

Póde-se verificar o que acima affirmo no "Diario Official" de 23 do corrente, pagina 9.599, na publicação de minha patente de inventor. Entretanto, devo dizer que os navios modernos, como o representado no meu desenho, têm quilha dupla, nos lados do casco do navio, e largo fundo, "quasi chato", pelo que, no fundo do mar, ficarão em posição natural, "em virtude do centro de gravidade do navio".

Seja, porém, qual for a posição do navio submerso e virado sobre um de seus bordos, collocados os fluctuantes esphericos no convés e principalmente no seu bordo mais proximo da areia e collocados tambem os fluctuantes exteriores no lado do casco livre, e sendo, como é, "o impulso vertical de baixo para cima", por effeito do deslocamento da agua, operado pelos fluctuantes cheios de ar (principio de Archimedes) "é claro que o navio tomará a posição natural", applicando-se-lhe, então, os outros fluctuantes.

O Dr. Sylvio Pellico durante horas seguidas esteve na Secretaria da Industria, onde, segundo diz, não encontrou vestigios da patente daquelle senhor, que, si aqui residindo não legalisou o seu trabalho, muito menos no estrangeiro.

O Dr. Portella mostrou-nos ha dias sua patente tirada em França, que tem o n. 148.445, de 26 de dezembro de 1912 e agora, que sente a critica do seu concorrente, deseja que o mesmo venha publicamente exhibir os seus documentos e provar a inefficacia do seu apparelho, conforme declarou a um representante desta folha.

A NOITE, que apenas divulgou os alludidos inventos, está, no caso, alheia á contenda que se inicia.

Com um tiro varou... o chapéo do outro

A policia tem suspeitas de um crime

Um caso curioso foi levado esta manhã ao conhecimento da policia. O seu protagonista é o hespanhol Rogerio dos Santos, empregado do Moinho Fluminense, que ia matando casualmente esta noite o turco Jorge de tal, residente á rua da Alfandega n. 223. Rogerio, como declarou na policia do 12º districto, mudava o seu revólver de um bolso para o outro, quando a arma disparou, attingindo a bala o chapéo do turco Jorge, que se achava proximo, varando-o. O caso passou-se na praça da Republica.

A policia do 12º districto abriu, porém, inquerito, apezar das testemunhas de vista não negarem as affirmativas de Rogerio, porque, ha tempos, Rogerio, que morava com Jorge, teve uma forte altercação com este, do que resultou separarem-se.

A GUERRA

Os rumaicos levam de vencida os austriacos

A RUMANIA NA GUERRA

As operações no longo da frente

LONDRES, 3 (A NOITE) — Informam de Bucarest que proseguem muito activas as operações no longo de toda a frente da Transylvania e da Bukovina.

A artilharia rumaica está bombardeando activamente a estação de Orsova. A victoria ali alcançada pelas armas rumaicas é de grande importancia, pois os austriacos viram-se na necessidade de abandonar aos rumaicos uma linha ferrea da margem léste do rio Cerna. Os rumaicos fizeram 16 officiaes e 1.800 soldados prisioneiros e apoderaram-se de cem vagões de material bellico e de provisões.

Os ataques dos austriacos contra Icoruju foram repellidos com grandes perdas.

Os rumaicos progridem

BUCAREST, 3 (Havas) — As tropas rumaicas progridem em todas as direcções.

Uma patrulha inimiga que procurava atravessar a fronteira, perto de Salvia, foi immediatamente repellida.

Bombardeámos a estação de Orsova. Aprisionámos 15 officiaes e 1.800 soldados.

Outro recuo

LONDRES, 3 (A. A.) — As tropas austriacas que operam nos Balkans retiraram-se para oeste do rio Cerna.

A artilharia rumaica continúa bombardeando as fortificações do inimigo em Orsova.

Os austriacos continuam recuando

LONDRES, 3 (A. A.) — Os austriacos evacuaram Maros-Vasarhely, a noroeste de Sepsi-Szent-Gyorgy.

OS «ZEPPELIN» CONTRA A INGLATERRA

O maior «raid»

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — Grande numero de "Zeppelin", talvez mais de dez, realisou durante a noite, a coberto da intensa neblina, um "raid" contra a costa leste e sueste da Inglaterra e que teve proporções nunca vistas.

Não ha ainda noticias positivas sobre os prejuizos e o numero de victimas que os dirigiveis allemães causaram.

Um desses apparelhos foi attingido e caiu em chammas, morrendo todos os seus tripolantes. Os outros foram perseguidos até grande distancia pelas esquadrilhas de aeroplanos inglezes.

Os «Zeppelin» eram numerosos

NOVA YORK, 3 (Havas) — Telegramma recebido de Londres informa que os allemães realisaram esta noite uma incursão aérea em territorio britannico, empregando nella maior numero de "Zeppelin" do que em todas as demais anteriormente effectuadas.

Muitas localidades foram attingidas pelas bombas, mas desconhecem-se por emquanto os damnos pessoaes ou materiaes resultantes do ataque.

Os inglezes repelliram o ataque contra Londres, abatendo ahi um "Zeppelin", que cahiu incendiado.

Mas um foi abatido

LONDRES, 3 (Official) (Havas) — Foi abatido um dos "Zeppelin" que tomaram parte na incursão aérea desta noite

Os objectivos visados

LONDRES, 3 (Havas) — Uma nota official publicada nos jornaes de hoje informa que os allemães jámais empregaram tantos dirigiveis num ataque á Inglaterra como no "raid" esta noite effectuado.

O objectivo apparente dos allemães era um ataque aos condados de leste e a Londres.

O ataque contra esta capital, porém, foi repellido e um dos "Zeppelin" que nelle tomaram parte abatido em chammas.

Muitas bombas cairam em localidades bastante afastadas.

Ignoram-se ainda os prejuizos causados pelas bombas."

NA FRENTE OCCIDENTAL

O ataque allemão a Delville — Um successo caro

LONDRES, 3 (Havas) — O correspondente especial da Agencia Reuter, em França, enviou para aqui um telegramma a respeito do contra-ataque que, na noite de quinta-feira, dirigiram os allemães contra o sector do bosque de Delville.

Eis o que elle diz:

"O ataque de quinta-feira contra Delville foi o mais violento que o inimigo nos dirigiu desde o começo da offensiva ingleza. As escolhidas tropas que nelle tomaram parte e o caracter encarniçado dos assaltos, porém, indubitavelmente que os allemeãs ligam a maior importancia a um successo nesta região.

O inimigo avançou quatro vezes em massa compacta contra as nossas posições, fazendo preceder cada ataque de violento fogo de barragem. As trincheiras em que os allemães conseguiram penetrar por um momento ficaram em tal estado que não puderam servir de abrigo a mais ninguem. Os allemães, num radiogramma aqui recebido, gabam-se de modo ridiculo desse precario successo, mas esquecem-se propositadamente de falar no preço por que o pagaram as suas tropas de "élite".

O ataque foi provavelmente destinado a celebrar a nomeação do marechal Hindenburg para o cargo de chefe do estado-maior allemão. Póde-se, entretanto, dizer com certeza que a publicação da lista de perdas soffridas pelas tropas inimigas causaria na Allemanha a mais profunda consternação.

Presentemente assignala-se maior actividade dos aviões inimigos, que, aliás, não ousam atravessar as nossas linhas sinão em fortes esquadrilhas. Os seus esforços para observar os nossos movimentos têm-lhe custado caro. Hontem puzemos fóra de combate dezenove aviões".

PORTUGAL NA GUERRA

A concentração dos allemães

LISBOA, 3 (Havas) — A municipalidade de Angra do Heroismo pediu ao Dr. Bernardino Machado o levantamento da suspensão de garantias decretada para a ilha Terceira, visto já estar concluida ali a concentração dos allemães.

O uso de condecorações

LISBOA, 3 (Havas) — Assegura-se que, de accordo com o voto do Parlamento, serão brevemente concedidas condecorações nacionaes a civis e militares, aos quaes se permittirá egualmente o uso das que lhes forem conferidas por outros paizes.

A união sagrada

LISBOA, 3 (Havas) — Informa-se nos meios politicos que a maioria e as opposições continuam em diligencias para entrar em accordo.

Um negociante, amordaçado, sob pena de morte, abre o cofre aos assaltantes

Dobram de audacia os ladrões; multiplicam os assaltos, os roubos, em todos os bairros, por todos os processos, scientes e conscientes da inutilidade da policia, da sua inefficacia, da sua deficiencia, além do mais. Só existe como garantia da população a sua guarda pessoal, reagindo na medida da audacia dos ladrões. Diz a policia que vem mantendo severa campanha contra os larapios. Ou isso não é verdade, ou os Srs. juizes os poem em liberdade... O facto é que os assaltos se succedem, revelando os seus autores, a par da audacia, a melhor organisação. E já praticam os roubos aos grupos, como um desafio á problematica policia. A jurisdicção do 13º districto, que abrange Santa Thereza, logar povoadissimo, é uma das mais infelizes, desde que ali se plantou o actual supplente em exercicio, que nada conhece de sua missão, e que, preoccupado com a efficiencia de suas "gaffes", retira a autoridade de seus auxiliares e abandona os misteres a que se devia dedicar.

O assalto levado a effeito esta manhã é uma comprovação. A' rua Maria n. 61, em Santa Thereza, é estabelecida a firma Cesar & Pellegrini, com officina de ferreiro. Como de habito, o socio, Sr. Carlos Vicente Pellegrini, todas as manhãs abria as portas do estabelecimento, esperando os trabalhos.

Hoje assim ia fazer. Quando dava volta ás chaves da porta, sentiu-se seguro pelas costas. Um grupo de homens desconhecidos o assaltava, emquanto um delles o amordaçava. Armados todos, intimaram-n'o a entrar e abrir o cofre onde estava o dinheiro. Procurou o Sr. Pellegrini reagir, mas, comprehendendo a falta de soccorro, obedeceu. Do cofre foram então retirados 2:800$000. Os assaltantes o amarraram solidamente, deixando-o atirado ao chão, fugindo em seguida. Momentos após, gemendo, o Sr. Pellegrini despertou a attenção de um soldado que por ali passava, que se approximou. Verificando o que se havia passado, o soldado o desamarrou, communicando-se com a policia do 13º districto.

A Inspectoria de Segurança, por seus agentes, está investigando sobre o caso.

Darioli voará no dia 7 do corrente sobre o campo de S. Christovão

O Aero Club Brasileiro tomará parte nas festas commemorativas de 7 de setembro. O aviador Darioli, pilotando o monoplano Morane, de 60 H. P., fará diversos vôos sobre o campo de S. Christovão, no momento mesmo em que o Sr. presidente da Republica assistir, das archibancadas daquelle campo, ao desfile das tropas.

CRONICA LITERARIA

Carlos Góes—«Mil quadras populares brazileiras»—F. Briguiet & C., editores

Uma coleção de trovas populares é sempre agradavel de lêr. Ha nela uma frescura de sentimentos que atrai e prende.

Mas o que de melhor se tira dessas coleções não é o prazer habitual da leitura de livros de versos. Nas quadras populares ha numerozos defeitos artisticos. Os versos são muitas vezes errados; não têm o numero certo de silabas, que a bôa metrificação exijiria. Na pratica, isso não é de importancia, porque o poeta sertanejo, que os improviza para canta-los com o acompanhamento de violão, corrije a deficiencia ou o excesso de silabas, pronunciando as palavras, ora mais lenta, ora mais rapidamente.

Esses versos não têm tambem rimas ricas. E' mesmo frequente que, em vez de uma consoante perfeita, uzem de simples toantes:

> Este vai por despedida
> como deu a *pintasilga*:
> adeus, coração de prata,
> perdição da minha *vida*!

Ha uma particularidade curioza em numerozissimas quadras: é que os dois primeiros versos não têm relação com os dois ultimos. A's vezes, entretanto, essa aparencia é um engano. Uma das metades envolve uma comparação implicita com a outra; uma comparação que não se enuncia, mas se subentende. E', por exemplo, o que se vê nesta quadra:

> O cheiro da madresilva
> na madresilva não cabe.
> Tu não disseste, eu não disse,
> e toda a gente já sabe.

Ai é evidente o dezejo do autor: indicar que o amor é como o perfume: um e outro se revelam ao lonje.

Em outros cazos, a comparação se aprezenta mais duvidoza:

> Alecrim é venenozo
> pelo bom cheiro que tem;
> si de ti tenho ciume,
> é porque te quero bem.

Pode-se supor que o poeta quiz sujerir a existencia em todas as couzas bôas de uma parte má. Si o alecrim é cheirozo, tem tambem (é o poeta que afirma) o inconveniente de ser venenozo. Não admira, portanto, que o amor, que é uma couza delicioza, tenha igualmente um veneno: o ciume.

Mas ha numerozos exemplos em que realmente os dois primeiros versos não fazem sinão fornecer a rima para os dois outros:

> Cachorro, que engole osso,
> nalguma couza se fia...
> Quando vejo mulher velha
> tomo a *bença* e chamo tia.

Esse processo vai tão lonje que em varios cazos se fazem quadras mixtas, bi-lingues, em que dois versos são em tupi e os dois outros em portuguez. Nem mesmo ha rima. A repetição dos versos em tupi, que em geral não têm para os assistentes o minimo sentido, serve apenas para marcar a cadencia. E' uma prova de que a ideia de *verso* para os primitivos consiste em *uma fraze que se repete*. Dessa afirmação eu penso ter feito a demonstração em outro lugar (1).

Seja, porem, como fôr, o que se deve procurar nas coleções de quadras populares não é a perfeição metrica. Não é tambem a agudez de certos conceitos, que se revelam em muitas delas.

Foi, si não me engano, Garrett que chamou a atenção para aquela delicioza estrofe:

> Costumei tanto os meus olhos
> a namorarem os teus,
> que, de tanto os confundir,
> já não sei quais são os meus.

O Sr. Carlos Góes cita no seu prefacio outra estrofe justamente celebre:

> No ventre da Virjem Mãi
> encarnou Divina Graça;
> entrou e saiu por ela,
> como o sol pela vidraça.

Mas essas e outras, mesmo quando são autenticas, não são as mais carateristicas. O que devemos buscar nas coleções de quadras populares não é o talento excepcional; é a mediocridade. Quando se acha no povo um trovador, que exprime ideias acima do natural na sua classe, ele passa a ser uma exceção — uma exceção de talento, individualmente interessante, mas sem interesse para estudiozos da poezia popular, que dela se servem apenas para que lhes indique sentimentos coletivos, modos de sentir gerais.

E' esse o valor das quadras genuinamente populares. Elas nunca traduzem sentimentos orijinais, bizarros, extravagantes. O trovador sertanejo, que canta diante de um auditorio reunido pelo simples acazo, não procura espanta-lo com orijinalidades. Busca, ao contrario, vibrar de acordo com esse auditorio.

Um Verlaine, um Baudelaire, um Oscar Wilde, poetas que cantaram emoções pouco vulgares, em versos de fórma trabalhada e artistica, não têm paralelo nos cantores populares. Estes não variam a fórma: é sempre a quadra, em que rimam apenas o 2º e o 4º versos. O essencial está apenas na ideia exprimida. Por sua vez, essa ideia preciza ser entendida e aplaudida pelos ouvintes — ouvintes que um simples acazo festivo reuniu: gente de uma aldeia, gente das redondezas de um ponto qualquer, que procura divertir-se um pouco dos trabalhos do dia. O que ela requer dos seus cantôres é a expressão de sentimentos comuns, partilhados por todos.

O mais preciozo nas coleções de quadras populares é a possibilidade de dar balanço a esses sentimentos.

Mas para tal fim uma condição indispensavel é que aquelas quadras tenham sido colhidas em meios genuinamente populares, tanto quanto possivel em primeira mão.

A coleção que o Sr. Carlos Goes publica não está inteiramente nessas condições. E, si eu posso afirma-lo com tanta segurança, é porque me reconheço como autor de, pelo menos, dez quadras do volume. Ha mesmo duas que são rezumos de sonetos de poetas ilustres: um de Sully-Prudhomme e outro de Raymundo Correia. Essas quadras foram, creio eu, publicadas no livro de leitura de Olavo Bilac e Manuel Bomfim:

> Que o branco de teus vestidos
> — o branco, a côr da pureza —
> não seja tudo de puro
> que exista em tua beleza.
>
> De muita gente que existe
> e que julgamos ditoza
> toda a ventura consiste
> em parecer venturoza.

Quando estas quadras, destituidas de qualquer merito literario e das quais a segunda reproduz até mesmo as rimas do soneto celebre de Raymundo, foram publicadas, eu disse a este, gracejando, que estava assim preparando uma complicação para os futuros criticos literarios, porque, quando encontrassem aquela estrofe, poderiam discutir gravemente si nela se inspirara o autor do *Mal Secreto*. E talvez o acuzassem de plajiato!

No volume de Carlos Goes lêem-se varias estrofes do *Cancioneiro dos Ciganos*, de Mello Moraes. Os ciganos de Mello Moraes fazem parte da mesma etnografia fantazista em que figuram os *luranos* de Richepin...

Mello Moraes é um cultor apaixonado das tradições populares; mas isso mesmo lhe tira toda a calma frieza que seria necessaria para estuda-las com izenção de animo. Os ciganos do seu *Cancioneiro* são filhos da sua fantazia de poeta — do excelente poeta que ele sempre foi. A maioria das quadras daquele livro vem dessa fantazia...

Esta, por exemplo, é carateristica:

> Quereis um quadro de vida?
> Ei-lo! O dia vem raiando.
> Acordam felizes, rindo,
> os desgraçados, chorando.

Pela sua fórma poetica, pela construção da fraze, por tudo emfim, ela mostra logo que nada tem de popular. E ha como estas dezenas de outras. Corram no livro do Sr. Carlos Goes as quadras indicadas como de ciganos e verão como a sua qualidade literaria é muito superior, ora pelo pensamento, ora pela fórma á maioria das quadras que provém genuinamente do povo.

Feitas estas rezervas, de um ponto de vista que se pode talvez chamar, sem muito pedantismo, cientifico, é bom acrecentar que no livro do Sr. Carlos Goes — onde ha, notem bem, *mil* quadras — a quazi totalidade, é certamente de bôa orijem.

O colecionador as dispoz por ordem alfabética das primeiras palavras. Isso facilita as pesquizas. O ideal seria, porém, uma classificação ou etnografica, ou psicolojica.

A classificação etnografica, que Sylvio Romero dezejava e na qual se deveriam indicar as orijens, segundo proviessem ou dos portuguezes, ou dos indios ou dos negros, é já hoje impossivel. Tudo se fundiu no nosso povo. Entraram elementos novos. Nota-se até com curiozidade como são abundantes as apolojias da mestiçajem, porque não faltam louvores ás mulatas:

> Quizera ser mulatinha
> dessa côr que me arrebata:
> qual será essa branquinha,
> que não queira ser mulata?

A classificação psicolojica, pelo assunto das quadras, embora muito dificil, não seria irrealizavel. E essa é que teria um valor imenso. Preencheria realmente o fim a que se devem destinar as coleções de quadras populares, permitindo dar um balanço aos sentimentos profundos do nosso povo. Ver-se-ia então que o amor é o predominante. E seria precizo entrar em divizões e subdivizões.

Uma leitura rápida das *Mil Quadras Populares Brazileiras* dá imediatamente a impressão de que os trovadôres sertanejos o que mais pedem ou prometem nas suas quadras amorozas é exactamente a constancia no amor. Talvez a extraordinaria abundancia de estrofes em que nisso se fala se explique porque os respetivos autores são frequentemente sertanejos em viajem. As pouzadas de grupos que passam é mesmo um dos pretextos uzuais para as serenatas, em que se canta no dezafio. E o medo da inconstancia, tanto nos que partem deixando pessôas queridas, como nestas pelos que se auzentam, é natural.

> Partir, c'est mourir en peu,
> c'est mourir à ce qu'on aime...

Feitos estes lijeiros reparos á coleção do Sr. Carlos Goes — reparos que se estendem a todas as coleções identicas — cumpre dizer que ela é das melhores no genero. E' mesmo excelente. Ha muito maior prazer em lêr essas mil quadras simples, sinceras, despretencíozas, do que numerozos livros de versos de poetas que são ou quereriam ser orijinais e profundos...

Medeiros e Albuquerque

(1) *Pontos de Vista.* — Estudo sobre a *Poezia de Amanhã*.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MEXICO

O SR. FABELA FALA-NOS SOBRE A POLITICA INTERNA DO SEU PAIZ

O Sr. Dr. Isidro Fabela, recem-chegado a esta capital, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Mexico, antes de nos bosquejar, como revolucionario que foi, as origens das ultimas revoluções mexicanas, teve expressões para esta cidade que bem poderiam ser estam-

O Dr. Isidro Fabela

padas como variante original dos gabos com que os estrangeiros exaltam a pompa de nossa natureza. S. Ex., que recebeu funda emoção ao divisar em Marselha a collina historica do santuario de Notre-Dame-de-la-Garde, que se deleitou nos campos de Castella, admirou a maritima Bretanha e, na Italia, as praias de Posillipo, onde, como diz a canção napolitana, se curam as formosas estrangeiras enfermas, confessava-nos hoje, em companhia de seus dous secretarios, olhando a praia do Flamengo, que riqueza de côres e de luz, de fórmas e de vegetação como a do Rio de Janeiro, só póde encontrar conterraneo lá na sua patria, naquelle vulcanico Mexico, com estradas de ferro em espiral a se erguer milhares de metros acima do nivel do mar.

Com a lembrança de seu paiz veiu-lhe a dos acontecimentos politicos iniciados em 1909, com o levantamento de Madero contra a dictadura de Porphirio Diaz, acontecimentos cuja série parece haver agora encerrado, como pensa S. Ex., o governo de Carranza. Como factos de tal natureza são, não poucas vezes, deturpados pela distancia, não é demais que os historie o commente o Sr. Dr. Isidro Fabela, que, sobre ter sido revolucionario, como já dissemos, serviu por algum tempo a agitada pasta das Relações Exteriores do Mexico.

— Os movimentos do meu paiz foram todos provocados, não por motivos de ambição e baixa politica, mas por uma verdadeira necessidade social. Si ha dictaduras toleraveis, a expressão certamente não se ajusta á de Porphirio Diaz, que durou 30 annos, extinguindo-se com a pobreza do povo e o enriquecimento dos politicos que a sustentavam. Não comprehendo como o general Porphirio grangeou fama de bom estadista; de sua dictadura nada existe de meritorio, e, alguns palacios e caminhos de ferro que construiu, foram inutilisados pela obra da revolução. Bancos fallidos, povo analphabeto á mingua de escolas, pobreza em todas as classes trabalhadoras, foi o testamento do celebre dictador, cujo conhecido ministro da Fazenda, o Sr. Limantour, dizia, á hora da revolução, a alguns de meus amigos: "Não vos perdôo haverdes levantado a canalha".

Esta phrase do maior intellectual da dictadura Diaz, resume — na opinião de S. Ex. — as tendencias e os processos do governo daquella época.

Com a renuncia do dictador — proseguiu o diplomata mexicano —, eleito Madero presidente constitucional, viram todos com surpresa que o escolhido commettia o erro de se alliar a todos os partidos. Era um puro, era um apostolo, o que quer dizer que não possuia pratica alguma, porque, convém não esquecer que, si os apostolos se improvisam, outro tanto não succede com os estadistas, que se fazem pelas mãos da experiencia. Assim, honrado e magnanimo, Madero foi victima dos mesmos a quem havia favorecido, porque, á explosão de um motim militar, o presidente nomeando chefe das forças legaes o general Huerta, foi por este vilmente atraiçoado, preso, com todo o seu gabinete, e fuzilado.

E' com tristeza que o Sr. Isidro Fabela diz que, nem o Congresso, nem o poder judiciario, protestaram contra o extraordinario crime e tão funda golpe da Constituição: Apenas o general Carranza, como governador de Coahuila, bradou contra o ambicioso que se fizera eleger presidente do Mexico, e, reunindo um grupo de jovens e o povo, sem o dinheiro nem o exercito de Huerta, mas com a coragem dos seus e das mulheres que clamavam por armas, derrotou Huerta, que se pôz em fuga.

Infelizmente — narra S. Ex. — os inimigos do novo regimen, e, sobretudo, os capitalistas americanos, que viam na situação que se instaurava o maior obstaculo ás suas pretenções gananciosas, procuraram espalhar a sisania entre os carranzistas e os de Huerta, fazendo que o general Villa se rebellasse. Estalou, então, nova e mais terrivel luta, com dous exercitos aguerridos e fartamente municiados, que teve desfecho nas batalhas de Leon e Celaya, onde combateram cerca de 200.000 homens, com a victoria de Carranza e a derrota de Villa pelo general Obregon.

Agora, felizmente — suspirou S. Ex. — a paz na Republica é um facto. Estamos preoccupados com a organisação da administração publica federal e dos Estados. Restabelecemos todas as estradas de ferro e revogámos iniquos decretos e decisões da situação passada, terminando com os impostos e tarifas organisadas sob o criterio de desegualdade de classes, e creando tributações especiaes para as grandes riquezas do paiz, como o petroleo e o algodão. Além disso, animamos a importação de machinas, livros, papeis, cereaes, e fundámos centenas de escolas especialmente para os indigenas, sem lhe faltar nos methodos novos de estudo universitario, de caracter pratico. Abolimos, por immoraes, as loterias nacionaes e os jogos de azar, e estabelecemos o divorcio.

Vamos registando tumultuariamente todas essas alterações e reformas de que nos deu noticia S. Ex. Destaquemos, porém, como nota curiosa, a circumstancia de haverem apparecido, logo que se falou em divorcio, cerca de 2.000 requerimentos de mulheres mexicanas, solicitando aquella medida!

O Mexico tambem está preoccupado com o estudo dos Codigos Civil, Commercial e Criminal, e de leis novas sobre minas, quedas d'agua e florestas, e tem procedido á devolução de terras pertencentes aos indios.

Não foi sem certo e natural constrangimento que perguntámos a S. Ex. pelas relações com os Estados Unidos.

Informou-nos o Sr. Dr. Fabela que, actualmente, são cordiaes as relações que prendem as duas republicas. Com a retirada das tropas americanas e a creação de uma commissão mixta de mexicanos e estrangeiros para se manifestar sobre os damnos causados pela guerra, só perturbam o seu paiz neste momento as difficuldades de ordem economica, consequencia natural de tantos annos de agitação, mas que hão de ser em breve attenuadas pelo trabalho, competencia e moralidade dos que hoje estão no poder.

Uma barbaridade em Dias Tavares

A morte do joven Alcebiades

DIAS TAVARES, 3 (A NOITE) — Teve, infelizmente, o desenlace esperado a aggressão de que hontem foi victima o joven Alcebiades de Castro, com o fallecimento hoje deste. Foram assim improficuos todos os recursos empregados pelos medicos que soccorreram o aggredido e os cuidados do seu pae, coronel Virgilio Castro.

Os assassinos de Alcebiades, os conhecidos desordeiros Sebastião Rosario e Severiano Jorge da Costa, continuam foragidos. Para facilitar a sua fuga roubaram elles dous cavallos. A policia anda á procura de ambos os facinoras.

O prolongamento do cáes do porto

Sir John Jackson ainda vae receber pelo que não fez?

O governo, no ultimo despacho collectivo, resolveu declarar que não celebraria contracto com a empresa organisada pelo Sr. John Jackson para as obras de prolongamento do cáes do porto desta capital á ponta do Arcabouço.

Como o publico deve estar lembrado, no governo passado, quasi ao apagar das luzes, o Sr. Dr. Barbosa Gonçalves, então ministro da Viação, resolveu, contra opiniões competentes no assumpto, fazer aquella inutil construcção, para a qual conseguiu a felizarda empreitada esse Sir John Jackson.

O negocio era tão escandaloso, que mesmo o ex-presidente da Republica não se sentiu com coragem de executal-o.

Mas o principal já havia sido feito...

Sir John Jackson entrou na concorrencia e obteve a preferencia, e só isso lhe deu o direito para accionar a União.

O actual governo, afim de evitar maiores prejuizos para o Thesouro, ao que hoje pudemos saber, vae entrar em accordo com Sir John Jackson para pagar-lhe o que despendeu nos trabalhos preliminares da concorrencia. Enquanto, porém, esse negocio não se faz, para que a nação não possa ser accionada, o governo assignou aquelle decreto, que causou especie aos que não conhecem as praxes burocraticas.

Um congresso e uma exposição agricola em Quixadá

Deve inaugurar-se a 7 do mez corrente, em Quixadá, Estado do Ceará, um congresso agricola bastante interessante.

Parallelamente, funccionará uma exposição de productos agricolas do Estado.

O Sr. ministro da Viação, no sentido de animar essa patriotica iniciativa, resolveu conceder passagens gratis aos que forem tomar parte naquelle certamen, bem como franquear os fretes de suas bagagens na Estrada de Ferro Baturité.

Aos congressistas concederá ainda o Sr. Dr. Tavares de Lyra franquia postal e telegraphica enquanto durarem os trabalhos.

SUSPEITAS DE LENOCINIO

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que havia telegraphado para a policia de Buenos Aires, pedindo informes sobre os Srs. Leon Bloc, representante aqui da cerveja Antarctica, e Charles Poumery, presos por suspeitas de lenocinio, recebeu esta tarde a devida resposta.

A policia bonaerense informou terem estado já os dous apontados presos na capital visinha por suspeitas identicas, ficando de enviar em tempo a folha dos seus antecedentes.

O governo portuguez empenha-se pela navegação entre Portugal e Brasil

Em resposta ao pedido telegraphico dirigido aos Srs. presidente da Republica Portugueza e Dr. Affonso Costa, pela Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, referente á solução do problema da navegação entre Portugal e Brasil, a directoria da Camara recebeu do Sr. presidente o seguinte communicado telegraphico:

"Directoria Camara Commercio Portugueza, Rio. — Governo empenha-se deveras prompta solução patriotico apoio. — Bernardino Machado".

O Sr. Celestino da Silva

A's 18 horas era gravissimo o estado do estimado capitalista e emprezario theatral Sr. Celestino da Silva, que já havia recebido a extrema-uncção.

O assalto de Santa Theresa

Outra versão

Proseguindo as diligencias da policia sobre o assalto de que foi victima Carlos Vicente Pellegrini, que foi amordaçado por um grupo de ladrões, como noticiámos em outro logar, apresentou-se outra versão: ter sido este assalto simulado pela propria victima. Seu socio, Cesar Rosa, está cumprindo uma pena na Brigada Policial, ha algum tempo, estando os negocios da serralheria a cargo de Pellegrini. A Inspectoria de Segurança está cuidando esforços para bem esclarecer o caso.

A politicagem do Districto

A politicagem do Districto vae dando panno para mangas. Os autonomistas haviam deliberado alijar da presidencia do Conselho o Sr. Osorio de Almeida, que não reza pela cartilha dos Srs. Irineu e Alcindo.

O projecto do adiamento das eleições de intendentes veiu, porém, prejudicar essa manobra, porque a maioria dos conselheiros, embora não tendo disso feito affirmações positivas, está sériamente aborrecida com essa idéa, tão açodadamente abraçada pelo Sr. Irineu. Não será mesmo para admirar que elles saiam a campo, combatendo o projecto, cujos effeitos o Sr. Irineu procura attenuar, conseguindo do governo a prorogação do mandato dos seus correligionarios do largo da Mãe do Bispo.

Si elle conseguir isso ainda as cousas serão harmonisadas. Do contrario, o rompimento... mesmo porque o Sr. Mendes Tavares não está muito disposto a ser "bigodeado" pelo barbadinho-mór.

Estraçalhado por um trem da Oeste de Minas

CONTAGEM, 3 (A NOITE) — Hontem, um trem da Oeste de Minas, proximo a Bello Horizonte, matou o nacional Olympio Justo, que ficou horrivelmente estraçalhado.

A GUERRA

A situação na Grecia

O estado de sitio estende-se ao Pireu — As difficuldades com que luta o Sr. Venizelos

LONDRES, 3 (A NOITE) — Sobre a situação na Grecia continuam a escassear noticias.

Sabe-se apenas que o movimento revolucionario da Macedonia se estende rapidamente pelo norte da Grecia e [illegible] o Epiro.

Confirma-se a decretação do estado de sitio em Athenas e no Pireu.

Nos circulos competentes de Salonica diz-se que o Sr. Venizelos se sente em difficuldades para tomar conta do governo em vista do Exercito não estar preparado para intervir immediatamente e ter sido ainda ha pouco licenciado depois de muitos mezes de mobilisação. Além disso ha no Exercito numerosos officiaes germanophilos que creariam difficuldades de toda a ordem ao governo.

Constituiu-se o governo provisorio revolucionario e mobilisam-se as tropas da Macedonia

PARIS, 3 (A NOITE) — A Commissão de Defesa Nacional grega, que se organisou com caracter revolucionario em Salonica, constituiu-se agora em governo provisorio e proclamou sob sua jurisdicção toda a Macedonia grega.

Continuam a ser nomeadas autoridades civis e militares para todas as cidades gregas e iniciou-se tambem a mobilisação das tropas que devem combater ao lado dos alliados para expulsar os bulgaros do territorio grego.

A revolução em Athenas — As tropas alliadas patrulham as ruas da cidade

PARIS, 3 (A NOITE) — Informam de Salonica que rebentaram disturbios de caracter revolucionario em Athenas.

As forças alliadas guarnecem a cidade e patrulham as ruas.

Um ataque dos austriacos repellido pelos italianos

ROMA, 3 (Havas) — Communicado do general Cadorna:

"As acções de hontem foram especialmente de artilharia e revestiram-se de maior intensidade no Trentino.

O inimigo dirigiu um ataque de infantaria contra as nossas posições, em Civaron, em Valsugana, sendo completamente repellido.

No desfiladeiro de Rolle e na bacia do Agordo foram lançadas varias bombas pelos aeroplanos inimigos.

Não houve victimas nem estragos materiaes".

A Rumania declarou guerra á Turquia

LONDRES, 3 (A NOITE) — A Rumania declarou guerra á Turquia.

Mais successos dos rumaicos

LONDRES, 3 (A NOITE) — Um despacho official de Bucarest informa:

"Além de Kronstadt, as nossas tropas occuparam Tohamul, Czecueson e Tzicserode e ainda o monte Pedegrinya, tudo em territorio austriaco. Fizemos muitos prisioneiros e tomámos ao inimigo importante quantidade de material bellico."

Os russos contra os bulgaros

PETROGRADO, 3 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Nos circulos militares espera-se que o exercito russo que avança pelo Dobrudja, desde Ismaila e Reni, em direcção á fronteira bulgara, seja sufficiente para esmagar os bulgaros juntamente com os exercitos rumaicos do sul."

As operações

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Na frente do Pripet aos Carpathos, prosegue o nosso avanço, apezar do máo tempo persistir.

Nos Carpathos, as nossas tropas encontra grande resistencia da parte dos hungaros commandados pelo general von Koewess. Apezar disso, quer no desfiladeiro de Korosmezo, quer na fronteira da Rumania, continuamos a fazer progressos.

No Dniester, as nossas tropas estão a menos de dez milhas de Halicz.

No Caucaso, o exercito do general Youdenitch conteve a contra-offensiva turca na direcção de Erzinghan e obrigou o inimigo a abandonar importantes posições que all occupava. Fizemos tambem muitos prisioneiros."

As operações

LONDRES, 3 (A NOITE) — Na frente britannica do Somme, nada de grande importancia. Os allemães não repetiram os seus contra-ataques, mantendo-se apenas em grande actividade a artilharia de um e outro lado.

Na frente franceza, tambem não houve nada de anormal, salvo o bombardeio habitual ao longo de toda a frente.

As operações

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"No Trentino, estamos em ordem de batalha: á esquerda, no valle Lagarina, o centro, no valle do Astico, e a direita, no Valsugana e no Valcampello até os Alpes.

A situação no resto da frente continúa a ser muito favoravel. Os contra-ataques dos austriacos no Isonzo foram todos repellidos com enormes perdas."

Os vapores austriacos

LONDRES, 3 (A NOITE) — Informam de Roma que já foram mudados os nomes dos 21 vapores austriacos recentemente sequestrados.

Os rumaicos em Kronstsdat

LONDRES, 3 (A NOITE) — As tropas rumaicas entraram hontem de tarde em Kronstadt, onde fizeram uma centena de prisioneiros. Esta noticia não se confirmou ainda officialmente.

Uma pequena cae de um sobrado ferindo-se gravemente

Um espectaculo doloroso desenrolou-se hoje á tarde na rua da Passagem. Quando era maior o movimento naquella rua, num imprevisto emocionantissimo, uma creança caiu de uma alta sacada ao solo, no n. 88, recebendo na quéda horriveis ferimentos.

O rondante policial n. 108 da 1ª companhia do 2º batalhão, conduziu a pequena Esther da Cruz, é esse o seu nome, filha de Elisa Teixeira, com tres annos, a uma pharmacia. Esther foi depois medicada pela Assistencia, sendo grave o seu estado.

✲ A TARDE SPORTIVA ✲

Corridas

As corridas de hoje, no Derby-Club, podem ser registadas entre as boas da presente temporada. Os pareos, todos bem disputados, deram o seguinte resultado:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Le Voilá (A. Silva), Escopeta (Zalazar), Camelia (Le Mener), Triumpho (E. Rodriguez), Espoleta (D. Vaz), Dynamite (D. Ferreira) e Lohengrin (D. Suarez).

Venceu Triumpho; em 2º, Camelia; em 3º, Dynamite.

Tempo, 102".

Poules, 44$800; duplas, 30$800.

Pulou na ponta escapada Dynamite, seguida de Triumpho e Lohengrin. Na recta do Itamaraty, Camelia, que havia partido em ultimo logar, avançou, juntamente com Escopeta, e ambas bateram Lohengrin. Na recta do rio Camelia bateu, de passagem, Triumpho, e na de chegada Dynamite. Já era acclamada vencedora, quando, reaccionando, Triumpho conseguiu subjulgal-a á chegada, firme, por corpo e meio. Dynamite foi terceira a tres corpos.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: Barcelona (Le Mener), Miss Florence (D. Vaz), Miss Linda (E. Rodriguez), Boulanger (D. Suarez), Naida (J. Escobar) e Idyl (D. Ferreira).

Venceu Idyl; em 2º, Miss Linda; em 3º, Naida.

Tempo, 99".

Poules, 22$900; duplas, 21$500.

Idyl pulou na ponta e na ponta chegou facilmente, a dous corpos do segundo. Secundaram-n'a á saida Miss Florence e Miss Linda. Esta bateu aquella no final da recta do Itamaraty e atacou a "leader", sem resultado. No final Naida investiu, perdendo o segundo logar para Miss Linda por varios corpos.

3º pareo — 1.500 metros — Correram: Fausto (D. Vaz), Estilhaço (Torterolli), Zelle (Le Mener), Kalko (J. Coutinho), Image (J. Escobar) e Trunfo (D. Suarez).

Venceu Trunfo; em 2º, Image; em 3º, Estilhaço.

Tempo, 101" 1|5.

Poules, 15$800; duplas, 27$000.

Pulou na ponta Trunfo, que foi logo batido por Estilhaço. Este puxou a carreira, seguido de Trunfo e Image. Na recta do rio Trunfo bateu Estilhaço, que foi, por sua vez, batido por Image, na entrada da recta de chegada. Uma vez na ponta, Trunfo não mais a perdeu, para vencer facil por dous corpos e meio de Image, que foi seguida a tres corpos de Estilhaço, que foi terceiro.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Margôt (E. Araya), Yvonnette (D. Suarez), Marvellous (E. Rodriguez), Mogy Guassu' (D. Vaz), Helios (J. Coutinho) e All Right (D. Ferreira).

Venceu Marvellous; em 2º, Margôt; em 3º, Yvonnette.

Tempo, 106" 2|5.

Poules, 27$400; duplas, 70$800.

Boa partida, pulando Margôt, seguida de Marvellous e All Right. No Itamaraty Mogy-Guassu' bateu All Right e foi em perseguição dos dous da frente, sem resultado. Na recta do rio Marvellous bateu Margôt e não mais perdeu a ponta, para vencer facilmente por meio corpo. Margôt conservou o segundo logar a dous corpos de Yvonnette, que avançou no final.

5º pareo — 2.000 metros — Correram: Black Sea (Gibbous), Pierrot (D. Suarez), Joffre (E. Rodriguez), Ornatinho (Zabala) e Hatpin (J. Coutinho).

Venceu Pierrot; em 2º, Ornatinho; em 3º, Joffre.

Tempo, 133".

Poules, 24$; duplas, 17$900.

Corrida variada. Pulou na ponta Pierrot, que logo a cedeu a Ornatinho. Na primeira passagem pelas archibancadas Joffre accionou e bateu os dous, firmando-se na ponta. Hatpin, por sua vez, accionou tambem, passando ao segundo logar. No fim da recta do Itamaraty Hatpin atacou Joffre, para derrotal-o na recta do rio e para ser, egualmente, derrotado, pouco depois, por Pierrot e Ornatinho, em luta. Na recta final Pierrot firmou-se na ponta, para vencer, com algum esforço por um corpo de Ornatinho. Em terceiro chegou Joffre, a tres corpos.

6º pareo — Grande Premio Extra — 1.750 metros — Correram: Mont Rouge (E. Rodriguez), Favorito (D. Vaz), Arauto (H. Jacklin), Pooh Pooh (Waldemar de Oliveira), Araucania (Zabala) e Dardanellos (D. Ferreira).

Venceu Dardanellos; em 2º, Mont Rouge; em 3º, Arauto.

Tempo, 118" 2|5.

Poules, 29$400; duplas, 31$000.

7º pareo — Venceu Monte Christo; em 2º, Idyl; em 3º, Insignia.

Tempo, 107".

Poules, 17$500; duplas, 28$000.

Football

1ª DIVISÃO

Botafogo X Flamengo

No ground da rua General Severiano encontraram-se esses dous fortes adversarios. A assistencia ali notada era grande e animada.

A luta começou pelos segundos teams, terminando com o seguinte resultado:

Botafogo — 1.
Flamengo — 4.

Após entraram a pelejar os valorosos primeiros teams destes dous adversarios.

Foi uma luta sem treguas, em que os antagonistas se esforçaram, através de bellos lances, para a conquista do triumpho.

O resultado final foi este:

Botafogo — 1.
Flamengo — 1.

Fluminense X Bangú

Foi o outro grande encontro da tarde o realisado entre as equipes destes dous clubs.

A multidão que presenciou este interessante match vibrou de enthusiasmo durante todos os instantes da luta.

Nos segundos teams verificou-se o seguinte resultado:

Fluminense — 8.
Bangú — 0.

Seguiu-se a peleja entre os primeiros teams. Bem melhor que o dos segundos, este match despertou justa animação, pela maneira esforçada com que lutaram os conjuntos e pelas peripecias verificadas no seu decorrer.

Eis o resultado:

Fluminense — 2.
Bangú — 1.

2ª DIVISÃO

Villa Isabel X Carioca

O campo do encontro foi o do Jardim Zoologico.

Com razão era anciosamente esperada esta peleja.

Ambos os teams dos dous temiveis antagonistas desta divisão lutaram com grande perfeição, notando-se em todo o tempo phases bastante emocionantes, que provocaram repetidos applausos do grande numero de pessoas presentes.

Foi este o resultado final:

Primeiros teams:
Villa Isabel — 2.
Carioca — 1.
Segundos teams:
Villa Isabel — 1.
Carioca — 2.

3ª DIVISÃO

Paladino X Vasco da Gama

A tabella desta divisão marcava apenas este encontro, no campo do Andarahy.

Elle realisou-se com grande animação, verificando-se durante a luta uma bella combinação de parte a parte e ingentes esforços de cada um para a conquista da victoria.

Eis o resultado final:

Primeiros teams:
Paladino — 2.
Vasco da Gama — [illegible]

A situação em Matto Grosso é intoleravel

O que nos disse um modesto funccionario

Chegou hontem a esta cidade o Sr. Nicomedes Ferreira Fragoso, ajudante da estação de Tres Lagôas, Estado de Matto Grosso. E' elle, como se vê, um modesto funccionario da E. de F. Itapura a Corumbá. Tendo presenciado todos os successos ali occorridos em dias do mez passado, as suas

O Sr. Nicomedes Ferreira Fragoso, ajudante da estação de Tres Lagôas

informações seriam dignas de todo o credito, por se tratar de pessoa estranha á politicagem que assola aquella unidade da federação brasileira. Numa palestra elle nos contou os motivos que o trouxeram ao Rio.

— Venho aqui tratar da minha transferencia — disse-nos elle. A vida em Tres Lagôas é simplesmente intoleravel. Todas as familias de lá se retiram, temendo um ataque á localidade, por parte dos desordeiros sob o mando do coronel Alfredo Justino, embora lá já haja força federal. O temor, porém, advém do facto de se suppor que essa força não seja sufficiente para conter os atacantes. E estes continuam a ameaçar a população da cidade, dizendo-se dispostos a repetir as scenas do mez passado.

— E o senhor as presenciou? — indagámos.

— Quasi fui victima, porque me conservei na estação, que, segundo me disseram, era um dos pontos visados pelos atacantes. Foi na noite de 17 do mez passado. O coronel Alfredo Justino, á frente de um enorme bando, entrou na cidade ás 21 1|2 horas. Foi um horror. Os boatos circularam logo. Dizia-se que os atacantes iam assaltar todas as casas onde houvesse meios de subsistencia. A's 22 1|2 horas rompeu o fogo. Dentro de cinco minutos, porém, as 18 praças do Exercito, que lá se achavam, reagiram. Populares se apresentaram para auxilial-as. Dahi o motivo dos atacantes resolverem não proseguir na luta. Comtudo, resistimos a uma hora ao fogo. Os funccionarios da Estrada abandonaram os seus postos, temendo perder a vida.

Durante muitos dias só estivemos na estação eu e o inspector João Lopes. A guarnição federal foi augmentada, mas, mesmo assim, a situação é intoleravel. Já começou o exodo das familias. Tambem eu tenho familia e fui obrigado a trazel-a para São Paulo. Em Matto Grosso as cousas estão muito sérias. Lá em Tres Lagôas tivemos noticias das depredações do batalhão mixto do commando do major Gomes. E' um horror! Os senhores nem de leve podem calcular o que está acontecendo por lá!

Um homem dentro de uma caldeira em ebulição

Em Ipaussú, S. Paulo

IPAUSSU' (Antiga estação de Ilha Grande), 3 (A NOITE) — Acaba de fallecer o Sr. Antonio Ferrari, socio de uma fabrica de cerveja pertencente á firma A. Ferrari e Irmãos. O Sr. Antonio Ferrari foi victima de um horrivel desastre, caindo dentro de uma caldeira que procurava reparar e quando esta em ebulição. O Sr. Antonio Ferrari foi retirado da caldeira em estado comatoso. A população desta localidade sentiu verdadeiramente a morte do joven negociante.

Em Livramento ha mesmo nickel

BARBACENA, 3 (A NOITE) — Por um exame agora feito pelo mineralogista Dr. Alfredo Schoenfer, constatou elle que no morro Corisco, da freguezia do Livramento, municipio de Ayuruoca, existe uma mina de silicato de nickel, magnesio misturado com silicato de aluminio. Essa mina foi descoberta por Eduardo Rodrigues de Souza. Mede ella quarenta hectares de extensão e está avaliada em cerca de tres mil contos.

Já foram rejeitadas varias propostas de compra.

Os tiros mysteriosos

De um dessas foi victima o menor João Damasceno, com 11 annos, filho do Sr. João Pedro Agapito. Estava o pequeno nos fundos da chacara, á rua Uruguay n. 238, a brincar, quando se sentiu ferido. Fôra um tiro disparado não se sabe de onde; naturalmente por um dos muitos atiradores improvisados e imprudentes, que não têm o que fazer.

O ferimento foi na perna, sem gravidade.

O azar

Passado o maior perigo

— E si nos pegarem?

— Lá isso é verdade... Como ha de ser?

— Diremos como aquelle sujeito da anedota que foi encontrado pelo dono da casa, chegado de repente, e que alguem tinha mandado ficar na sala de visitas, onde o dono não ia...

— Que foi?

— Atrapalhado, disse que ali ia a brincar com as creanças...

— Mas aqui a cousa é outra. Emfim, vamos tentar.

A familia saira a passeio. A loja, em baixo, domingo, estava fechada; no segundo andar os moradores estavam em palestra. Entraram. As chaves deram bem. Foram apanhando o que encontraram: um relogio, roupas, cousa pouca, que o melhor não encontraram.

— Quasi não valia.

— Pelo pouco trabalho...

Sairam. Já á porta, um morador do segundo andar viu-os e deu o alarma. Bem em frente ao n. 85, estava o rondante da rua General Camara. Prendeu os dous. No 1º districto disseram chamar-se Carlos Nery e Bernardo Roque. O sonho estava com elles.

A ETERNA QUESTÃO

Uma proposta que parece solucionar o caso Paraná-Santa Catharina

A contra-proposta apresentada pelo Estado de Santa Catharina á questão dos limites com o Paraná parece destinada a solucionar de vez os attritos que tanto têm perturbado a vida dessas duas unidades da Federação. Falando a respeito com o senador Hercilio Luz, delle ouvimos que tudo nos diria si não houvesse a representação federal de Santa Catharina deliberado que todas as notas sobre esse assumpto fossem fornecidas pelo governo federal.

Todavia, podemos adeantar que as pretenções á cidade da União da Victoria — pomo da discordia — foram abandonadas pelo Paraná, que apresentou contra-proposta fixando o rio "Areia" para limites da linha norte-sul á proposta de Santa Catharina, que estabelece para limites da mesma linha o rio "Jangada".

Na sua contra-proposta de agora, segundo nos informou o Dr. Hercilio Luz, foi escolhido o rio "Espingarda", dependendo unicamente da resposta do Paraná a solução definitiva.

A amante de Pedro Celestino foi para a Santa Casa

A amante do assassino, autor do crime da estação de Barros Filho, Antonia Maria da Conceição, estando no ultimo periodo de gravidez e não tendo quem a mantenha, pediu ao delegado do 23º districto, ao ser posta em liberdade, que lhe arranjasse uma guia para ser internada na Maternidade.

O Dr. Abelardo Luz passou a guia e mandou acompanhal-a por uma praça. Antonia, a amante de Pedro Celestino, não póde, porém, ser recolhida na Maternidade, pelo que foi internada na Santa Casa.

Realisou-se hoje a romaria ao santuario de N. Senhora Auxiliadora

Revestiu-se de grande brilho a romaria que as ligas catholicas "Jesus Maria José", das egrejas de Santo Affonso, São Salvador e Immaculado Coração de Maria realisaram hoje em louvor de Nossa Senhora Auxiliadora e seu santuario, no Collegio de Santa Rosa, em Nictheroy.

Muito cedo, em grande numero, os romeiros estavam reunidos na Cathedral, dirigindo-se pouco antes das 7 horas, incorporados e acompanhados pelos estandartes, para a ponte das barcas. A' frente iam os membros dos conselhos das ligas, abrindo o prestito o estandarte-mór da Liga Catholica de Santo Affonso, seguiam os socios, revestidos de suas insignias, fechando o cortejo a banda de musica do Collegio de Santa Rosa. Nas barcas foi o cortejo embarcado, entoando com acompanhamento da banda de musica um hymno catholico.

A's 8 horas, em Nictheroy, realisou-se uma missa campal celebrada por S. Ex. D. Agostinho Benassi, bispo daquella cidade. No terreno em que se effectuou a missa foram estabelecidas diversas barracas, offerecendo um aspecto pittoresco.

A's 11 horas, no Collegio de Santa Rosa, realisou-se uma sessão solemne em homenagem a S. Ex. D. Agostinho Benassi, tendo feito uma conferencia o capitão Maisonette.

Depois de visitarem o collegio, as Ligas Catholicas se reuniram no pateo, formando-se de novo o cortejo, que em bondes especiaes se dirigiu para a Cathedral de Nictheroy, onde se effectuou uma breve reunião, orando o Sr. bispo diocesano. Depois da benção do SS. Sacramento, seguiu em ordem a procissão pelas ruas da cidade até a estação das barcas. A's 16 1|2 horas regressaram todos a esta cidade, entoando no tarjecto canticos sacros. Aqui, na Cathedral, dissolveu-se a romaria.

José Agostinho Barbosa

(JUCA FLORISTA)

A familia do fallecido JOSE' AGOSTINHO BARBOSA convida os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma manda celebrar na egreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, antecipando os seus sinceros agradecimentos pelo comparecimento a esse acto de religião e caridade.

Berenice Ortiz de Almeida

Edgard de Freitas Mello, profundamente penhorado a todos os parentes e amigos de sua idolatrada noiva BERENICE ORTIZ DE ALMEIDA, que acompanharam seus restos mortaes á sepultura, convida-os para assistirem á missa de 7º dia que será resada segunda-feira, 4 do corrente, no altar-mór da matriz da Luz, ás 9 horas. Antecipa agradecimentos.

José Martha Carapeto

Os alumnos da terceira série da Faculdade de Medicina convidam os seus collegas e professores para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2, na egreja de Santa Isabel, junto á Faculdade, por alma do seu companheiro José Martha Carapeto.

SERVULO DOURADO

Maria da Gloria Dourado penhorada agradece a todos que acompanharam o corpo de seu saudoso marido SERVULO DOURADO, e os convida para assistirem á missa de setimo dia, que será resada segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 e meia horas, na matriz da Candelaria.

Commercio versus fisco

NO RECIFE

Havia calma relativa no seio do commercio na cidade de Recife, capital do prospero Estado de Pernambuco. Ultimamente, porém, as cousas parece que se toldaram, devido á acção energica das autoridades competentes, no intuito de pôr paradeiro ao descaminho de rendas, principalmente no tocante aos impostos de consumo. Em commissão do Ministerio da Fazenda foi ao Recife, para inspeccionar esse serviço, onde se encontra ha cerca de um anno, o agente fiscal dos impostos de consumo na circumscripção desta capital, Horacio da Costa Ferreira. A principio esse funccionario limitou-se a diligencias ligeiras, para mais tarde, conhecedor dos pequenos segredos dos defraudadores, poder agir com maior segurança. De pesquiza em pesquiza, de diligencia em diligencia, conseguiu aquelle funccionario assenhorear-se da situação e aos poucos foi fazendo sentir nos contribuintes relapsos a sua acção decisiva e efficaz.

Começaram a apparecer os primeiros autos lavrados em vista de infracções regulamentares; as diligencias continuaram e outros autos secundaram os primeiros, demonstrando á saciedade que as disposições do regulamento do imposto de consumo tinham sido postas á margem. Fora julgados os primeiros autos e impostas as respectivas multas contra os infractores. Estes, nada tendo que dizer sobre a legalidade dos autos, corriam a satisfazer as exigencias do fisco. Mas, ao passo que isso se dava, a contravenção continuava. Os agentes fiscaes, por sua vez, continuavam no afan de evitar a propagação da fraude. O resultado não se fez esperar; dahi a grita levantada em nome do commercio honesto da praça do Recife contra os representantes da Fazenda. A campanha de diffamação que visa afastar dos cargos o delegado fiscal e o inspector fiscal dos impostos de consumo, não pulverisa, todavia, nem factos que deponham contra a seriedade desses empregados, nem cita o nome dos honrados commerciantes prejudicados. E não se diga que é uma campanha politica, porque sabemos que o governador do Estado, Sr. Manoel Borba, vive completamente afastado dessas lutas...

Correspondencia da A NOITE

Armando Paes — 1º) Todos os individuos que completarem 21 annos de edade neste anno estão sujeitos ao sorteio, excepção feita, já se vê, dos incapazes, physica ou moralmente, e dos que provarem ser arrimo da familia isto é, filho unico de viuva, sustentaculo de irmão ou pae invalidos, ou filhos menores.

Sorteado, será obrigado a servir como praça de pret por um anno.

2º e 3º — Ao alistamento ninguem é obrigado, visto que as juntas têm o recurso do recenseamento, por onde alistam. Quanto ao sorteio, todos estão incursos e elle só é feito após o alistamento agora em vigor. Concluido o alistamento, as listas são publicadas, afim de que as pessoas nellas constantes, tomando conhecimento, provem as isenções, si as tiverem. Uma vez sorteados, os individuos são obrigados a comparecer no corpo designado. Não o fazendo, estão sujeitos á pena de um a seis mezes de prisão.

4º e 5º — A pessoas menores de 21 annos não estão sujeitas ao sorteio, bem como as que ultrapassaram essa edade, mas apenas no presente anno, por exigencias da dotação orçamentaria. Na generalidade, porém, todo o cidadão dos 21 aos 44 é obrigado ao serviço militar obrigatorio.

6º — Todas as pessoas pertencentes ás linhas de tiro filiadas á Confederação Brasileira, quaesquer que sejam as suas edades não estão sujeitas á lei do sorteio. Pois o que esta lei visa é o preparo militar dos cidadãos, preparo que a linha de tiro dá. As vantagens dessas linhas são as de isentarem do serviço militar obrigatorio.

Um voluntario — Desde que a sua escola é official, o seu director é obrigado, provada a sua condição de voluntario, a abonar as faltas dadas durante o periodo de manobras. Em caso contrario, ficará ao criterio do seu director, que não póde ser outro sinão o seguido pela da escola official.

Os desordeiros no interior

Escreve-nos o nosso correspondente em parada do Engenho Central, no Estado do Rio:

"Na parada de Engenho Central, ás 14 horas de 27 do corrente, quando chegava o trem da R. S. Mineira, foi o chefe do referido trem abordado por um desordeiro, de nome João Amado, ou João Maria dos Santos, solicitando-lhe este uma passagem gratuita para uma parada immediata. Como isto lhe fosse negado, o desordeiro indignou-se, sacando de uma faca e avançando para o chefe. Devido á intervenção de populares, João Amado não levou avante o seu desejo perverso e, vendo elle que os populares o pretendiam prender, poz-se em fuga. Levado o facto, no mesmo dia, ao conhecimento das autoridades da cidade de Pirahy, é estranhavel que até esta data o desordeiro se ache, como se acha, impune."

O apito do palhaço

A policia apprehendeu, durante o mez passado, em diversas casas, todo um arsenal de petrechos de jogos prohibidos. Esse arsenal representa um capital bem grande, empregado pelos exploradores do jogo, e assim, um prejuizo regular causado aos banqueiros. Mas os banqueiros vão fazendo como o palhaço, naquella velha troça, já muito conhecida, com o apito e o "seu" mestre. O palhaço apita, o mestre chega, estala o chicote no ar e toma-lhe o apito. Mal o mestre dá as costas, o palhaço saca outro apito, de outro bolso, e torna a apitar. E assim, o mestre vae tomando os apitos do palhaço e o palhaço vae apitando outros apitos.

Encontraram-se, esbarraram-se casualmente e fizeram por isso um sarilho medonho

As immediações da delegacia do 12º districto estiveram esta noite em polvorosa. Tres desconhecidos brigaram, entrando em scena a navalha e o cacete e resultando sairem dous delles feridos.

O motivo foi um encontrão, um esbarro, entre o inferior reformado da Armada, Jorge Henrique da Paixão e Isolino de Barros, desordeiro conhecido. Isolino exaltou-se e, puxando de uma navalha, aggrediu Paixão, travando-se a luta, na qual entrou tambem, tomando a defesa do ultimo, um terceiro que a policia não póde descobrir, porque se evadiu á sua chegada.

Jorge Henrique da Paixão ficou ferido na cabeça com um golpe de navalha e Isolino tambem ferido na cabeça a navalha e a cacete.

Os dous, que depois de medicados foram autuados em flagrante e recolhidos em seguida ao xadrez, não se conheciam, eram completamente indifferentes, tendo sido motivo da contenda apenas o encontrão que Paixão declarou na policia ter sido completamente casual.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Perços correntes — Arroz nacional, por 60 kilos, agulha brilhado, de 34$ a 38$, especial de 32$ a 35$, superior, de 28$ a 30$, bom, de 25$ a 27$, regular, de 22$ a 24$, branco do norte, de 21$ a 24$, e rajado do norte, de 18$ a 22$. **Arroz estrangeiro**— Agulha, de 45$ a 55$ e inglez, de 23$ a 24$. **Feijão nacional**, por 60 kilos, preto, da terra e da Laguna, de 9$ a 11$ mulatinho, de 8$ a 10$, branco, de 11$ a 12$, vermelho, de 8$ a 9$, manteiga, de 12$ a 13$, enxofre, de 11$ a 11$800, amendoim, de 11$ e 12$, e de côres diversas, de 8$ a 10$. **Feijão estrangeiro** por 60 kilos, branco e amendoim de 54$ a 56$400, e fradinho, de 37$700 a 38$700. **Milho**, por sacco de 62 kilos, amarello da terra, de 5$800 a 6$300, branco, de 5$800 a 6$200, e misturado, de 5$200 a 5$400. **Farinha de mandioca**, por sacco de 45 kilos, de Porto Alegre, especial, de 15$200 a 15$500, fina, de 14$400 a 14$600, peneirada, de 12$500 a 13$ e da Laguna, grossa, de 7$500 a 8$. **Batatas**, por kilo, do Rio Grande, de 280 a 320 réis, mineira, graúda, de 300 a 340, miuda, de 200 a 240; em caixa de 30 kilos, de 90$ a 100$, e paulista, de 280 a 320 réis. **Cebolas do Rio Grande**, por cento, de 2$800 a 3$200, e portuguezas, por caixa de 60 kilos, de 51$ a 50$. **Manteiga**, por kilo, fina de 3$200 a 3$500 e regular, de 3$ a 3$100, em lata de libra, 1$300 e 1$700 por lata, e de Santa Catharina, 2$600, por kilo. **Phosphoros**, por lata e de pão, Bandeirinha e Ypiranga, 49$, A. B. C., Brilhante, Domesticos, Raios X, Pinheiro e Beija-Flor, a 50$, Orion, 51$ e Olho 52$, e de cera, Orion, Raios X e Ypiranga, a 62$, e Olho a 65$. **Kerozene**, por caixa de duas latas, Brindilla, Estrella e Sol, a 12$800, e Serra, a 13$. **Toucinho mineiro**, por kilo, regular, de 850 a 950 réis, e superior, de 1$ a 1$100. **Sal**, por 60 kilos, de Cabo Frio, grosso, de 3$300 a 3$800 e moido, de 3$600 a 4$100, e especial grosso a 6$ e moido a 6$500, do norte, grosso, de 3$900 a 4$ e moido, de 4$200 a 4$400, e inglez, grosso ou fino, a 18$. **Banha**, por kilo, de Porto Alegre, em lata de 2 kilos, de 1$330 a 1$400, em lata de 20 kilos, de 1$360 a 1$420; de Minas Geraes, em lata de 2 kilos, de 1$400 e 1$200 e em lata grande, de 900 a 1$, e da Laguna, em lata grande, de 1$270 a 1$330, e de Itajahy, em lata de 2 kilos, de 1$380 a 1$460, e em lata de 10 kilos, de 1$300 a 1$380. **Carne secca (xarque)** por kilo, da fronteira, de 1$180 a 1$360; do Rio Grande, de 1$120 a 1$300; de Matto Grosso, de 960 a 1$200, de Minas Geraes, de 1$100 a 1$200, e de S. Paulo, de 1$200 a 1$300. Bacalhão da Noruega, de 100$ a 105$ por caixa de 58 kilos, e em tina, Peixelim, de 65$ a 70$, americano a 70$ e Gaspe, de 73$ a 78$000.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

V. R. C. — Suspender o tratamento arsenical si, porventura, o fizer; no caso contrario, trate do intestino. O tratamento local quasi nunca dá resultado.

A. A. A. — E' preciso exame medico.

E. P. — Oh! "que vous êtes indiscret"!

G. H. Z. — Nós respondemos o que era de consciencia, sem ver o doente. Queira procurar-nos.

R. P. M. — Achamos que não é de boa regra, salvo casos especiaes, fazer uso simultaneo de diversos remedios. Nós não sabemos qual dos dous deva suspender, porque ignoramos o seu estado actual.

O. P. S. — Mande fazer reacção Wassermann.

J. J. F. F. — E' preciso exame.

A. S. O. (S. Paulo do Muriahé) — Trata-se, provavelmente, de cystite. E' preciso assistencia medica para evitar mal maior.

R. A. N. — Precisamos examinal-o para ver em que ponto se acha. Do resultado do exame depende a nossa resposta.

F. L. O. R. — Theobromina, 50 centgs; para uma capsula. N. 6. Tome tres por dia. Repouso e alimentação lactea.

M. O. R. — Extracto ethereo de feto macho, 40 centigrs.; calomelanos, cinco centigrs. Para uma capsula. Mande 10. Tome duas cada dez minutos. Fixar o dia anterior só a leite.

H. L. O. P. — Deve diminuir o seu trabalho, evitar preoccupações moraes. Tome 60 duchas escossezas.

E. S. — Mande examinar o sangue. Queira informar-nos do resultado.

J. A. C. — Talvez uma cousa seja funcção da outra. A cura radical é a operação. E' provavel que, feita esta, desappareça tambem o outro mal.

M. A. E. — E' facil "l'affaire"; procure-nos.

A. B. C. B. A. — Tintura de ratanhia, cinco grs.; tannino, 20 grs., e alcool a 90°, 200 grs. Duas applicações diarias até diminuir o mal. Queira escrever-nos depois, informando-nos do effeito.

R. O. S. — Muito obrigado.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

LIVROS NOVOS

Castro Menezes reuniu em volume os seus "Quadros da Guerra", aquelles artigos ou, antes, aquellas chronicas que, diariamente, toda gente lia com real interesse e satisfação visivel no "Jornal do Commercio", edição da tarde. Escriptos em torno a assumptos da conflagração européa, fornecidos por simples telegrammas, trechos de cartas e communicados officiaes, os "Quadros da Guerra" ficaram sempre, pelo commentario leve e elegante aos mesmos, para as mais lisonjeiras referencias. E muitos delles tinham ainda maior valor pela evocação que faziam de outros meios, homens e cousas, em symbolos que, breve, se conheciam apenas, suggeridos embora. Castro Menezes, sabe-se, é um escriptor de capacidade inestimavel. Poeta que elle foi, o sensivel poeta da "Apparição de luas", do tempo da "Rosa-Cruz", sentindo a vida eterna e não o passar de cada dia como o faziam todos os raros espiritos do grupo formado em derredor do grande creador dos "Pharoes" — poeta que elle é, rememorando figuras de sonhos e lendas, dentro de uma fórma de fazer inveja ao mais intransigente parnasiano, póde-se-o tambem louvar, sem receio de comprometter-se quem o fizer, como um "conteur" delicado, um chronista delicioso, um publicista ponderado, um reporter sagaz, um escriptor de finanças sizudo e pratico, um jornalista, emfim. Os "Quadros da Guerra" dão bem de tudo isto uma prova flagrante. As chronicas admiraveis que são elles, fixam clara e nitidamente tantas qualidades de tal cultor das bellas letras — um escriptor de recursos ineditos, com vocabulario seu, e rico e bello, fazendo grandes assumptos de simples annotações, evocando mundos de sensações e revivendo-os. Os "Quadros da Guerra" devem de ser lidos e relidos. Andou assim conscienciosamente Castro Menezes, reunindo-os em volume, a primeira serie, porque a segunda e uma terceira, talvez (quem sabe até quando vae a guerra?) nos dará elle, pois "Castruccio" continua, sob aquelle mesmo titulo e no mesmo jornal, sentindo o extraordinario drama de ferro e fogo, lagrimas e luto, o qual se desenrola á distancia, além-mar...

Castro Menezes

Um official da Guarda Nacional ebrio e desordeiro

Leia o Sr. marechal Brilhante

A's 4 horas de hoje José Waldemiro Barbosa, residente á rua Formosa n. 67, alferes da Guarda Nacional, em estado de embriaguez, penetrou no interior do botequim da rua da Constituição, esquina da praça Tiradentes, promovendo desordens. A custo foi Waldemiro conduzido para a delegacia do 4º districto e de lá, devidamente escoltado, recolhido á Brigada Policial.

Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio

Ficou hoje fundada nesta capital uma sociedade que se propõe estabelecer um programma de defesa dos interesses dos empregados em escriptorio.

Está sendo organisado um manifesto á classe, devendo vir brevemente a publico.

As adhesões são recebidas na séde provisoria, á rua Sete de Setembro n. 183, sobrado, sala dos fundos.

Campanha contra o jogo

O Sr. Dr. Albuquerque Mello nos dirigiu a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Vosso jornal, na edição de hontem, publicando uma estatistica da "Campanha contra o jogo", accrescenta o seguinte commentario:

"Algumas delegacias muito pouco fizeram, como as do 1º e 5º districtos, zonas, no entanto, centraes, onde impera esse vicio."

Com a segurança de quem procura escrupulosamente cumprir o seu dever, asseguro que no meu districto, fóra dos clubs licenciados pela policia, não se joga roleta, pinguelim, machina Fichet, panno numerado, "pim-pampum", dados, etc.

Quanto ao jogo do bicho, de difficilima repressão, tenho sempre agido com energia e pertinacia, conseguindo pelo menos que casas novas se não abrem em minha zona e as que existem não funccionem com escandalosa reclame e ajuntamentos nas portas.

Certo de que me não recusareis esta explicação, que desafia contestação, subscrevo-me, muito grato — Vosso leitor constante e amigo obrigado — A. H. de Albuquerque Mello, delegado do 5º districto."

Uma «belleza» da Prefeitura

E' um novo systema de collocação de placas com os nomes de ruas, adoptado pela Prefeitura, o que a nossa gravura mostra: um pedaço de trilho a cair collocado no cruzamento de duas ruas e nelle as placas, cujas legendas ninguem consegue ler...

Essa bella amostra do que é o nosso serviço de indicações póde ser admirada á rua Theodoro da Silva, esquina da rua Costa Pereira...

Mas a Prefeitura não póde perder tempo com cousas minimas, atarefada, como se acha, em fazer rapapés á Light... á pobre Light digna da protecção de todos os administradores honestos.

O trem da carne chegou hoje atrasado

E' preciso tomar providencias

O serviço do movimento da Central continúa a peorar dia a dia.

Ainda hoje o trem que traz as carnes verdes teve que ficar retido nada menos de uma hora em S. Christovão, devido a um trem de cargas da Maritima ter que parar na linha em que vinha aquelle, por falta de oleo combustivel na locomotiva.

Esse relaxamento, que se repete com frequencia e que está egualando a administração actual da Estrada á sua antecessora, deu logar ao atraso do trem que conduz a carne para o entreposto de S. Diogo, com grave prejuizo para a sua boa conservação.

E' preciso que o Sr. director da Central providencie, de uma vez por todas, para evitar a reproducção desses atrasos.

Matou a amante com uma foice

A policia faz uma descoberta importante...

O Dr. Magnus Vianna, delegado do 24º districto, depois de esforçadas diligencias para a descoberta de Manoel Damião, que matou a foiçadas sua amante Anacleta Maria da Conceição, conseguiu, afinal, hoje pela manhã, encontrar... a foice assassina, que se achava no mesmo logar onde o cadaver da victima havia sido encontrado.

Quanto a Manoel Damião, o assassino, talvez seja preso no dia em que tomar uma grande bebedeira de satisfação, por saber que o Dr. Vianna está prestes a abandonar a policia.

Sacco vasio não se tem em pé

A alimentação dos soldados do 2º batalhão da Brigada Policial

Têm-nos chegado continuos brados de soccorro do 2º batalhão da Brigada Policial, aquartelado na rua Ruy Barbosa, contra a má, a pessima alimentação que lhe é fornecida pela casa de pasto de Belmiro Conde, por contrato feito com aquelle batalhão. Os soldados pedem para ser desarranchados, mas não o conseguem, porque o commandante parece querer arranchar todo o batalhão. São descontados 45$ de cada soldado arranchado, resultando dahi o prejuizo do soldo, ainda augmentado com as despesas que os pobres soldados têm que fazer fóra, procurando alimentação que não seja repugnante e que muitas vezes tem lhes causado enfermidade, como a que são obrigados a receber do fornecedor.

O café, de pela manhã, é uma agua suja. O almoço, servido ás 8 1|2 horas, é tão repugnante que os soldados preferem, ás vezes, passar fome. E como elles são sempre descontados nos seus 45$, comam ou não comam, a comida volta do quartel para a casa de pasto do fornecedor, para ser vendida a cem réis o prato, aos miseraveis.

Essas têm sido as reclamações que nos vêm chegando chegando ha muitos dias.

Uma sexagenaria atropelada por um caminhão

Na Praça Onze

Hontem á noite, ao atravessar a rua Visconde de Itauna, esquina da de Santa Anna, a sexagenaria Joaquina Rosa, foi atropelada pelo caminhão n. 800, dirigido por José Maria Nunes, Joaquina, que recebeu varias contusões pelo corpo, foi medicada pela Assistencia e recolhida á sua residencia, á rua Visconde de Itauna n. 75. O carroceiro foi preso e mettido no xadrez do 14º districto.

O crime de Barros Filho

Pedro Celestino, o assassino, queria fugir da prisão

Pedro Celestino, o barbaro assassino de seu companheiro de roubos, Bernardino Soares, e agora preso no 23º districto, tentou fugir da prisão. Para isso Celestino, que se achava recolhido, isolado, num xadrez, sempre que passava um trem, abafando com a sua trepidação todo o barulho, sacudia furioso as grades do xadrez, abalando-as. Quasi a cairem ellas, foi presentido o trabalho pelo sentinella, que, dando o alarma, fez com que Celestino fosse transferido para outra prisão mais forte.

O agente de Maxambomba da Central maltratou um passageiro

Queixou-se-nos hoje o Sr. Carlos Seabra de que, indo, pela manhã, comprar uma passagem na estação de Maxambomba, na E. de F. Central do Brasil, foi ali victima dos insultos do agente respectivo, que lhe não quiz vender a passagem solicitada, chamando-o por varios nomes feios. "Bebedo"! — disse-nos o Sr. Seabra, foi o menor insulto que recebeu do agente da Central em Maxambomba.

Falta, agora, providenciem as autoridades da Estrada, afim de que se não reproduzam na referida estação factos eguaes ao que vimos de narrar com a queixa da propria victima.

Uma «telha» de menos

Entre Joaquim Rodrigues da Cunha e João Marques, ambos residentes na casa de commodos da rua Coronel Figueira de Mello n. 338, ha muito existia uma velha rixa a liquidar. Sempre que elles discutiam, Joaquim dizia a João:

— Qual, você, João, tem uma "telha" de menos!

Hoje, após uma troca de palavras, Joaquim, armado de uma telha, repetiu a mesma phrase, dando em seguida uma pancada com a mesma na cabeça de João, de onde espirrou logo o sangue.

A policia do 10º districto, que estava perto, solicitou os soccorros da Assistencia e prendeu em flagrante o aggressor.

O MERCADO DA CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 555 rezes, 59 porcos, 13 carneiros e 48 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 67 r. e 3 p.; Durish & C., 20 r.; A. Mendes & C., 65 r.; Lima & Filhos, 20 r., 6 p. e 14 v.; Francisco V. Goulart, 144 r. e 20 p.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 103 r., 19 p., 13 c. e 12 v.; Basilio Tavares, 2 p.; Castro & C., 16 r.; Portinho & C., 17 r.; Edgard de Azevedo, 25 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 26 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto M. da Motta, 35 r. e 22 v.

Foram rejeitados: 16 1|8 r., 1 p., 7 c. e 10 v.

Foram vendidas: 33 3|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 138 r.; Durish & C., 132; A. Mendes & C., 161; Lima & Filhos, 30; Francisco V. Goulart, 392; João Pimenta de Abreu, 391; Oliveira Irmãos & C., 655; Basilio Tavares, 10; Castro & C., 88; Portinho & C., 43; Edgard de Azevedo, 114; Norberto Hertz, 8; Augusto M. da Motta, 325; F. P. Oliveira & C., 30. Total, 2,610.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com uma hora de atraso. Vendidos: 505 1|8 r., 58 p., 6 c. e 38 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $650 a $700; porcos, de $900 a 1$050; carneiros, a 1$800; vitellos, de $600 a $800.

Carnes congeladas

Por Caldeira & Filhos foram abatidas 378 rezes, sendo rejeitadas 2 e 1|2 destinada ao consumo.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Servulo Dourado, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Maria Rosa Lourenço, ás 9, na matriz do Sacramento; Graciano José Machado, ás 10, na matriz do Engenho Novo; Dr. Maximiliano E. Hehl, ás 9, na matriz da Gloria; José Cianci, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Agricola Borges de Lima (Sinhá), ás 9 1|2, na mesma; D. Eulalia Collares Chaves, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Bertha de Lapradelle Salusse Lussac, ás 9 1|2, na mesma; Manoel Branco de Castro, ás 9, na mesma; D. Zilah de Araujo Góes, ás 9 1|2, na mesma; D. Eulalia Collares Chaves, ás 9 e meia, na mesma; José Agostinho Barbosa (Juca Florista), ás 9, na mesma; D. Maria Augusta de Vilhena Torres, ás 9, na mesma; D. Elisa Cabral e Silva (Chuchua), ás 9 1|2, na de N. S. do Amparo, em Cascadura; Francisco Pereira de Mello, ás 9, na egreja de São Pedro, no Encantado; D. Berenice Ortiz de Almeida, ás 9, na egreja da Luz, á rua Dona Anna Nery; D. Virginia Fortunata de Souza, ás 9, na matriz de Inhauma; coronel João José de Souza e Almeida, ás 9, na egreja do Santo Affonso; D. Leonor Luiza da Veiga Cabral, ás 9 1|2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Marianna Rosa de Jesus Machado, ás 9, na mesma; Jacintho Antonio Ferreira, ás 9, na matriz de São José; Seraphim Corrêa Netto, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Maria Rita Brandão, ás 9, na de N. S. da Conceição, na mesma rua; José Pereira de Azevedo, ás 9, na egreja da Lampadosa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Abel dos Santos, rua Leoncio de Albuquerque, 29; Ernestina Coelho da Fonseca, rua do Nuncio n. 19; Barbara de Magalhães, ladeira Martins n. 11; Paladio da Paixão, filho de Aureo Teixeira dos Santos, rua S. Carlos n. 78; Celestina, filha de Bernardino Celestino, rua Mattos Rodrigues n. 37; Joaquim da Silva Freire, Campo de S. Christovão n. 193; Ermelinda da Graça, rua Maria Amalia n. 44; Bemvinda de Jesus, filha de José Joaquim, rua Saldanha Marinho n. 35; Duarte, filho de Duarte de Almeida, rua General Pedra n. 64; Manoel, filho de Joaquim Vieira, rua Club Athletico n. 56; Antonio, filho de Mathilde Bocali, rua America n. 219; Nelsia, filha de José Canuto, ladeira do Castro n. 205; José Lopes Gonçalves, rua S. Christovão n. 297; Augusta Soares Cardoso, depositada no necroterio da policia; Lafayette Pereira Guimarães, rua S. Luiz Gonzaga n. 319; Francisco Pereira Nunes, rua Santa Alexandrina n. 104; Etelvina Ferreira, fallecida no Hospital da Misericordia; Ameri Kourney, rua Santo Christo n. 140; Anna, filha de Joaquim Luiz de Araujo, rua Senador Alencar n. 65; Waldemiro, filho de Feliciana da Costa, rua Bahia n. 23; Raymundo Vizeiro Paredes, necroterio da policia; Cassiano Alonso Dias, fallecido no Hospital da Misericordia; Paschoal Bastos de Azevedo, rua General Argollo n. 96; Maria Claim, rua Sergipe, 79.

—No cemiterio de S. João Baptista: Augusto, filho de Adriano Marques, rua Evaristo da Veiga n. 99; Maria Adelaide, filha de Salvador Mendes Ribeiro Filho, rua Senhor dos Passos n. 23; Dr. Oswald Bremen Weber, rua Fernandes Guimarães n. 77; Sylvio, filho de Beatriz Maria da Conceição, rua Marquez de S. Vicente n. 109; Louis Louvan, Hospital dos Inglezes; Oscar de Albuquerque Gama, rua Ruachuelo n. 76; Amalia Figueiredo de Araujo, rua Bento Lisboa n. 160; Gloria, filha de Maria da Gloria, rua Aprazivel n. 141; Victor, filho de Vital Siqueira, rua Santo Amaro n. 172; Magdalena, filha de Avelino Pinto de Rezende, rua Dias da Silva n. 28; Adolpho, filho de Hercilia Victoria Dias, rua Cassiano n. 116; coronel Luiz Franco de Miranda, rua Bello Horizonte n. 29; Isabel, filha de João Pinto da Silva, travessa S. Sebastião n. 35; Manoel José Domingues e José Antonio da Silva Junior, ambos fallecidos no hospital da Beneficencia Portugueza.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria da Silva Vianna, ás 9 horas, da rua Paysandú' n. 162, casa III.

—No cemiterio de S. João Baptista: Augusto, filho de Augusto Costa, ás 10 horas, da rua Barão de Ladario n. 26; Sigofredo, filho de Emilio Cossenza, ás 9, da rua Paysandú' n. 154, casa XII.

—Da rua Benjamin Constant n. 84 saiu hoje o enterro de D. Alzira dos Santos Floresta de Miranda, esposa do Dr. Raymundo Francisco de Miranda, da Inspectoria de Estradas de Ferro.

O sepultamento dos restos mortaes da mesma senhora foi feito em carneiro a praso, no cemiterio de S. João Baptista.

—Realisa-se amanhã o enterro do Sr. Francisco Xavier de Souza Queiroz, saindo o feretro da casa n. 127 da rua Benjamin Constant, ás 8 1|2 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Em carneiro perpetuo no cemiterio de S. João Baptista foram hoje encerrados os restos mortaes do Sr. coronel Luiz Francisco de Miranda. O enterro, com grande acompanhamento, saiu da rua Bello Horizonte n. 29, estação do Rocha.

ABANDONADA!

UMA CREANÇA DE UM ANNO

No becco das Escadinhas, na Saude, esta manhã, muito cedo, foi encontrada em completo abandono uma creancinha de um anno de edade no maximo, que tiritava de frio, a chorar.

Os vagidos do pequeno attrahiram a attenção do Sr. Esmeraldo José Gonçalves, residente á ladeira do Barroso n. 173, que por ali passava. Apiedando-se da infeliz creança, aquelle cavalheiro, apanhando-a, levou-a á delegacia do 11º districto, onde narrou o caso, promptificando-se a leval-a para a residencia de sua familia, o que lhe foi permittido. A infeliz abandonada, que é de cor branca, vestia camisola de chita branca, estava descalça, sem nenhum agasalho.

SPORTS

Box

Um desafio

Tom Taylor, um dos famosos boxeurs, de passagem por esta capital e hospedado no Hotel Bella Vista, lança um desafio a todo e

O boxeur Tom Taylor

qualquer boxeur nacional ou estrangeiro, que se encontre nesta cidade.

Tom Taylor, que é campeão da America do Norte, declarou-nos que o match será em 20 rounds, com o premio de 1:000$ em dinheiro, que será depositado em nossa redacção ou em um banco.

Os pugilistas que se dignarem acceitar o cartel do campeão norte-americano poderão fazel-o por nosso intermedio.

Football

Ainda o match Mangueira × Villa Isabel

Recebemos a seguinte carta:

"A commissão de football da 2ª divisão, apezar de passados 45 dias, ainda não deu solução ao match entre os clubs acima. Como devem saber todas as pessoas que acompanharam as peripecias dessa contenda, o Villa Isabel F. C. fez dous goals a zero no primeiro half-time, começando o segundo sem maior novidade, até quando faltavam 19 minutos para o termino do segundo tempo. Nesse momento o extrema direita do S. C. Mangueira arremessa contra um espectador das geraes um torrão de terra ou pedra, puxando este ultimo dentro do campo, estabelecendo-se grande confusão, pois intervieram outras pessoas, sendo o jogo interrompido com a intervenção da commissão de football, "ao grande complet" reunida no campo.

Ha 45 dias que a commissão technica da 2ª divisão estuda naturalmente os papeis. Estamos quasi apostando que vae se dar o caso da montanha... e do rato. A nosso ver só uma solução honesta se impunha no caso: a disputa do tempo que faltava para terminar o match.

A nenhuma das sociedades cabe a culpa de não ter sido o jogo continuado e a commissão andou errada e precipitadamente quando tomou no campo tal resolução. No campo, o juiz é que é a autoridade. Não ha nenhum artigo de regra de football, estatuto da Liga, que mande annullar goals legitima e technicamente feitos, para se jogar de novo.

No mesmo caso está o match Carioca-Guanabara, com um half-time de jogo. O Carioca só deve jogar o segundo tempo, pois os seus dous goals foram legitimamente conquistados. Esses factos, no entanto, se evitariam si fossem tomadas providencias no intuito de dotar-se a Liga de juizes energicos e cercal-os de garantias as mais absolutas. — X. X."

S. Bento F. C.

Os associados deste club reunir-se-ão amanhã, ás 19 1/2 horas, na séde, á rua Theophilo Ottoni 41, em assembléa extraordinaria, afim de discutirem o balancete trimensal da thesouraria além de outros importantes assumptos.

Noticiario

Referee — 1º — Sim, nenhuma regra prohibe tal cousa. Entretanto, com desorganisar o conjuncto, tal pratica gera a confusão. Com os halves dá-se a mesma cousa.

2º — Referee, match e penalty propugnam a trave, match é penalty, com a testa do re...

3º — Todas as faltas commettidas na area de penalty são punidas com essa penalidade. Excepção feita do corner, que é quando o goal-keeper dá mais de tres passos com a bola na mão. Neste caso a penalidade é um free-kick, batido do logar em que foi elle commettido, seja qual for a distancia do goal.

A polyanthéa sobre o campeonato de Tucuman

Foi distribuida hoje, ás portas dos nossos campos de football, a polyanthéa de que temos falado. O elegante e bem confeccionado impresso agradou bastante. A sua leitura, póde-se dizer, foi obrigatoria entre os que assistiam aos matches, provocando commentarios as discripções dos grandes matches disputados na Argentina, em junho ultimo, bem como a bem feita e valiosa estatistica dos diversos jogos internacionaes que temos tido.

JOSE' JUSTO.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Os barbadinhos", no Phenix

O Theatro Pequeno vae bem. Vae bem e continuará a merecer o nosso applauso e a estima do publico, si não fugir á rota que se traçou. O publico carioca precisa de um theatro decente, leve, chic, onde possa passar umas horas de lazer, assistindo a espectaculos bons que, não só agradem artisticamente, mas, ainda, que lhe proporcionem o contacto e a intimidade com a gente da sociedade. Ora, nenhum theatro nas condições do Phenix para preencher esse fim e nenhuma companhia tão a dedo para occupal-o como a actual do Theatro Pequeno. A primeira de ante-hontem, dessa "troupe", em nada desmereceu a sua estréa e até póde dizer-se que lhe passou á frente, porque a peça de agora é mais interessante que "Os telhados de vidro", com a qual a companhia se apresentou ao publico. "Os barbadinhos", de Tristan Bernard, é uma excellente comedia que foi traduzida e adaptada por Martins Reys, que soube, com muita habilidade, pol-a em condições de agradar em cheio, em portuguez. O desempenho esteve bom, em conjunto, cumprindo salientar aqui os nomes de Olympia Nogueira e Emma de Souza, que estiveram magnificamente no Beaugerard e na Nancy.

Duas boas casas apanhou ante-hontem o Phenix, que está se impondo como theatro serio, com a companhia que actualmente ali trabalha.

NOTICIAS

A distribuição da "A rainha dos apaches"

E' esta a distribuição que terá a magnifica peça policial "A rainha dos apaches", pela companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, que com ella estreará quarta-feira proxima no Apollo: Nini, Lucilia Peres; Ninon, Tina Valle; A Marqueza, Cecilia Neves; Miss Ellen, Amalia Capitani; Rachel, Estrella Santos; Eva, Lina Prado; A louca, Elvira Conchetta; Max, Leopoldo Fróes; Grosseau, Alves da Cunha; Director do banco, Attila Moraes; O Lagrima, Eduardo Pereira; Ralph, Cesar de Lima; O Rã, Emygdio Campos; O chefe da policia, Henrique Machado; Remmy, Estevão Santos; Henrique, Ignacio Brito; Chilly, Antonio Azevedo; Empregado do banco, Santos; Lebret, João Collás; Trinquette, Arthur Costa.

O cinema-theatro da Republica

O Republica inaugurou hontem os seus espectaculos de cinema-theatro. Substituindo os numeros de variedades, está agora se exhibindo no palco do amplo theatro da avenida Gomes Freire uma companhia nacional de revistas organisada pelo escriptor theatral Sr. Alvarenga Fonseca, que foi o autor do original com que hontem ella ali iniciou seus trabalhos, a revista em quatro quadros e uma apotheose, "Mais uma", que tem uma partitura bastante interessante do maestro Costa Junior. A innovação da direcção do Republica parece ter agradado ao publico que bem tem ali acorrido. A companhia do Sr. Alvarenga Fonseca, que obedece á direcção artistica do popularissimo Brandão, tem á sua frente os artistas Maria Reis, Flora Sorino, Adelina Serra, Leopoldo Praia, Silveira, Arthur de Oliveira, Leonardo de Souza e Soimbra, que têm em "Mais uma" os principaes papeis. Os preços populares das localidades e os espectaculos variados que lhe proporciona a empreza justificam o augmento do publico do Republica.

A despedida da companhia do Polytheama de Lisboa

Despede-se hoje do Apollo a companhia do Polytheama de Lisboa, que regressa a 8 do corrente, pelo "Demerara", para Portugal. A's 20 3/4 essa homogenea "troupe" portugueza dará uma unica representação da comedia "Doidos com juizo".

A companhia do S. José

Emquanto se realisam os ensaios de apuro da "Mangerona", o novo trabalho do Sr. Vicente Celestino, a companhia nacional do São José prepara uma série de "reprises", para esta semana, com as peças que mais agradaram na sua recente "tournée" ao Estado do Rio Grande do Sul. Assim é que teremos amanhã "O Marroeiro", fazendo Carlos Torres o protagonista e o tenor Vicente Celestino o papel de "Quixabeira"; segunda-feira a revista "O Cuêra", agora augmentada de numeros novos, taes como o "duetto do carregador e da chininha", pelos artistas Bernardino Machado e Julia Martins; a canção de Catullo Cearense, "O luar do sertão", cantada pelo tenor Vicente Celestino, acompanhado pelo corpo de côros. E a seguir "Cluá!", "Em pé de guerra", "420" e "Em casa da sogra".

—Realisou-se hontem no Centro Gallego o festival do Sr. Salvador Dias. A attracção maior do espectaculo foi dada pela "troupe" infantil Aymoré, que fez varias partes do programma com muita graça.

—A companhia Alexandre Azevedo está ensaiando, para a festa artistica de Cremilda de Oliveira, a peça "Mocidade".

—Espectaculos para hoje: Phenix, "Os barbadinhos"; S. José, "Forrobodó"; Carlos Gomes, "Dominó"; Recreio, "Maridos alegres"; Apollo, "Doidos com juizo"; Republica, "Mais uma".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Augusto Paulino, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; capitão Luiz Lobo, Dr. Francisco de Paula Santiago, Mlle. Carmen Cotta, filha da Exma. viuva Manoel Cotta.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Washington Garcia, Dr. Adelino Magalhães, autor do "Casos e Impressões"; Dr. Aristeu de Andrade, Dr. Benjamin Gonzaga, coronel Francisco Guerra Cardoso, Rodolpho Teixeira Monteiro, funccionario publico.

—Passa hoje o anniversario de Mlle. Guilhermina Carvalhaes, filha do Dr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, director da Beneficencia Portugueza.

Por motivo de luto na familia, Mlle. Guilhermina não festejará o seu anniversario, recebendo apenas suas amiguinhas intimas.

CASAMENTOS

Na cidade de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, realisar-se-á a 13 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Dr. Oswaldo Duarte com Mlle. Consuelo V. Rodrigues, filha do Sr. Sebastião José Rodrigues. As ceremonias civil e religiosa serão ás 17 horas, na residencia dos progenitores da noiva, á rua 15 de Novembro n. 55.

— Realisou-se hontem o casamento do Sr. M. S. Leal, funccionario da Imprensa Nacional, com Mlle. Avelina F. Guerra, filha do Sr. Francisco F. Guerra.

BAPTISADOS

Realisou-se hoje na matriz da Candelaria o baptisado do menino José, primeiro netinho do coronel do Exercito João Principe da Silva, chefe de secção do Departamento da Guerra, e filho do Sr. José Dias de Souza e Silva, official da marinha mercante, e de D. Leonor Principe de Souza e Silva.

Foram padrinhos o Sr. Authberto José da Costa, funccionario postal, e a avó paterna do neophyto, D. Anna de Souza e Silva.

FESTAS

A nova directoria da "União da Turma", da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, tomará posse no dia 5 do corrente, ás 20 horas. Para commemorar este acontecimento haverá uma festa literaria, cujo programma é o seguinte:

1ª parte — Abertura pelo conde de Affonso Celso — Posse da directoria — Discurso official por Alberto Deodato.

2ª parte (Parte literaria) — Gomes Leite, Alcindo Dantas, Ruy Guimarães, Generosa Ponce, Moreira Seabra, Paulo Torres, Felix Latour, Hugo Ramos, Nestorio Lips, Alberto Deodato.

Saudação á imprensa por Fausto Barreto.

ALMOÇO

Os auxiliares do professor Augusto Paulino, da Faculdade de Medicina, offerecem-lhe amanhã, por motivo de seu anniversario natalicio, um almoço na Casa Heim.

CONFERENCIAS

Por motivo de luto o Sr. Dr. Hugo Braga adiou para o dia 14 do corrente a conferencia que realisava hoje no salão da Associação, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

LUTO

Falleceu hoje, ás 8 horas, o Sr. Francisco Xavier de Souza Queiroz, ex-telegraphista-chefe da Repartição Geral dos Telegraphos. O seu enterramento terá logar amanhã, ás mesmas horas, saindo o feretro da rua Benjamin Constant n. 127.

MISSAS

Na matriz da Candelaria serão resadas amanhã, ás 9 1/2 horas, as missas de setimo dia por alma do Sr. Servulo Dourado, saudoso director commercial do Lloyd Brasileiro.

Novo diccionario pratico illustrado da lingua portugueza

Do Sr. A. Antunes, proprietario da livraria da rua Buenos Aires n. 145, recebemos um exemplar deste diccionario, publicado em Lisboa, sob a direcção do Dr. Cabral de Vasconcellos.

O "Novo diccionario pratico illustrado da lingua portugueza", que é simultaneamente geographico, historico, zoologico, botanico, physico, chimico, anatomico, etc., tem, além de outras vantagens, a de ensinar como se grapham as palavras segundo a ortographia official portugueza.

Obra de consulta rapida, foi feita muito conscienciosamente e, no genero, é a unica que conhecemos na nossa lingua, sendo, por isso, de grande utilidade em todas as estantes.

Em poucas linhas

O Sr. Oscar Villas Boas, residente á rua Costa Pereira, em Bangu', queixou-se á policia do 25º districto de que fôra furtado em joias e dinheiro, no valor de 1:500$000. Diligencias foram encetadas, sendo preso como conivente no furto Francisco Reis.

— Manoel Coelho, residente na serra Ignacio Dias, no Encantado, foi ferido ligeiramente por uma bala de um revólver que Carlos de tal, seu visinho, examinava. A policia do 20º districto soube do caso.

— D. Laura de Queiroz, residente á rua Manoel Victorino n. 181, queixou-se á policia do 23º districto de que fôra furtado na quantia de 500$ pelo seu empregado José Brasiliano. A policia investiga.

— A' delegacia do 12 districto queixou-se o menor José Sarbosa, hespanhol, empregado em uma pensão da rua Senador Dantas, de um mulato desconhecido que, sob propostas de dinheiro, attrahiu-o a uma casa de commodos na rua do Riachuelo, ameaçando-o depois com um revólver para que o menor accedesse aos seus desejos. José Sabrosa, conseguindo fugir das mãos do mulato, correu á policia. As autoridades do districto procedem ás diligencias necessarias para prender o desconhecido.

— O automovel n. 1.223, conduzido pelo seu proprietario Sr. Luiz Dias Lima, chocou-se na avenida Gomes Freire com um bonde da Light, linha Riachuelo-Chile, do qual era motorneiro Joaquim Esteves. Houve só damnos materiaes de ambos os vehiculos.

Notas religiosas

Nos dias 8 e 10 do corrente se realisarão festas em homenagem a N. S. da Penha, em seu santuario em Jacarepaguá.

Com a policia

Apezar de, por varias vezes, termos reclamado da policia sobre os menores jogadores de "football" em plena rua S. Francisco Filho, inutilisando jardins, vidros, atirando pedras e proferindo más palavras, as autoridades do 16º districto têm persistido na sua desidia. O chefe de policia não obrigará os seus auxiliares a cumprir suas obrigações?

SUZANNA (ou Amor de Principe)

DRAMA PRINCIPESCO EM SETE ACTOS

Interpretado por notabilidades artisticas do theatro francez, dentre as quaes se destacam **SUZANNE GRANDAIS, MARIE DERVAL, TREVIL** e **SIGNORET**

NOS CINEMAS *PARISIENSE* e *PARIS*

começarão as suas exhibições

AMANHÃ

(Continuação do numero de hontem)

Um golpe decisivo — Partira o duque de Varichkine para Paris, resolvido a agir fóra das vias diplomaticas. Sabia-se elle rebaixando na execução de planos indignos de sua alta nobreza; mas, para bem do Estado e do joven futuro governante, os olhos se lhe fechavam á negrura de seu procedimento. E na noite em que officialmente seria annunciado o contrato dos esponsaes do principe Miguel, para cuja solemnidade havia baile na embaixada, o amigo do soberano da Sylvania chamou á parte Miguel.

—Senhor — disse-lhe — sou encarregado de uma ingrata missão para minha edade, junto de vossa alteza; o empenho, porém, de vos ser util, forçou-me a acceital-a.

E entregou a Miguel uma carta contendo estas palavras:

"Querido principe — Estou certa de que me perdoará a resolução que perfilhei: casar com um primo, que me ama. O nosso amor era uma loucura. Restituo-lhe a offerenda que solemnisou os juramentos que julgavamos irrevogaveis. Adeus. — Suzanna."

Os leitores perceberam já que essa carta era apocrypha. Forjara-a o duque, inspirado pelo proposito que já lhe conhecemos.

O principe contemplava a carta inesperada e o annel que era recambiado, com a alma dolorosamente alanceada... Custava-lhe acreditar em tudo aquillo; mas como lhe passaria pela mente a verdade sobre o estratagema do duque?

Impossivel uma concepção tal em um espirito incauto como o delle, tanto mais quanto acreditava na sincera amisade do duque de Varichkine.

Miguel não conseguiu reprimir as lagrimas...

—Um principe não tem o direito, senhor, de fraquear a um simples golpe em questões de amores! — disse-lhe o velho castellão.

E em face da supposta desillusão que o amargurava, Miguel capitulou, resignado, e escreveu a Suzanna esta carta:

"Adeus, Suzanna; volvo ao meu paiz; dentro em breve estarei casado, e nunca mais nos veremos."

O duque conseguira, finalmente, separar para sempre os dous amantes!

Quando essa carta chega ás mãos da triste rapariga, ella, lendo-a, dilatava muito os olhos, como quem procura penetrar caliginosas densidades torturantes!...

Ai! como lhe doia no coração, como um caustico electrico, aquella carta que lhe era como uma certidão do obito de seus amores...

E a verdade era que Suzanna precisava um coração muito amigo que lhe recolhesse toda a verdade cruel de um segredo que a matava!...

Escreveu a seu irmão Roberto, expondo francamente a sua angustiosa situação. No momento em que terminava a carta, seu pae a surprehende, e lendo a fraternal missiva, sentiu que a alma se lhe bipartia!

O segredo de Suzanna ali estava revelado com a franqueza com que as grandes dores nos abrem o coração...

Suzanna manchara a brancura de sua capella virginal...

O Sr. Doubrais expulsou a filha, num impeto carrasco de alma irreflectida!

E só, sem amparo, Suzanna, mitigando a sêde que a febre lhe exaltava com as lagrimas que vertiam os seus formosos olhos dilatados, lá foi, por velhos caminhos conhecidos, tanta vez por ella palmilhado no braço de seu principe amoroso...

E tomada de um desalento irreprimivel, ella caiu, inconsciente, sobre a relva. Felix, o velho pastor, encontrou-a, e scientificado do drama que se desenrolava acalentou a cabecinha da querida ouvinte de suas historias simples, e recolheu-a no seu tugurio.

QUARTO ACTO — Um anno depois

Passara-se um anno sobre as ultimas scenas daquella triste historia de Suzanna. Os espectadores a reverão agora entre o velho Felix, carinhoso e meigo, e a sorrir enlevada a uma creancinha muito loura, muito branca, como o trigo que floresceia nas vargens e como a neve que scintillava ao sol... Como um sequito singular, a velar pela infancia, pela mocidade e pela velhice que formavam aquelle grupo encantador, o rebanho, paciente e meigo, estendia-se-lhe ao redor... Mãe, que o era agora, Suzanna embalsamava o coração chegado na luz clara dos olhos brilhantes do filhinho...

Mr. Trevil — duque de Varichkhine

Decretos do destino — A princeza Sonia de Zolga, já noiva official do principe herdeiro de Sylvania, resolvera passar dias no Castello de Pierrefeu, em visita de cortezia áquelle que lhe parecia o grande amigo de seu futuro sogro.

Uma manhã, passeando sua alteza pelas campinas da localidade, em companhia de Miguel, que ahi viera ao seu encontro, divisou ao longe um quadro encantador: uma creancinha de perninhas ao ar, muito alegre, deitada sobre a relva, um velho a sorrir encantado daquella innocencia angelica, um cão muito attento, como uma sentinella incansavel, e, na doce paz da vida primitiva, numeroso rebanho, salpicando de brancura immaculada aquellas campinas verdes esbatidas de sol...

Sonia e Miguel approximam-se do local encantado. Quando ahi chegaram, já o velho se retirara. Mas lá estava o cão a guardar a creancinha. A princeza tomou nos braços o innocentinho, beijou-o, offerecendo a sua facezinha rosada aos labios do principe...

Não suspeitava Miguel que beijava naquelle momento o seu proprio filho...

Ao longe, Suzanna assignalou aquella scena, e reconheceu Miguel.

A sua alma teve como que um deslumbramento! Mas conteve-se, e conservou-se discretamente entre as folhagens.

Logo que os seus braços apertavam seu filho, com um movimento de ciume muito nato das mães, Suzanna descobriu-lhe entre as vestes uma cedula de cem francos.

Inconscientemente, o principe tripudiava sobre o coração soffredor de sua amante de outr'ora... Suzanna rasgou o bilhete bancario, e chorou... E foi com os olhos humidos de pranto que a formosa mãe contemplou de longe os augustos hospedes daquella villa, cavalgando alegremente em direcção ao castello.

QUINTO ACTO — O regresso de Roberto

Dias depois chegava Roberto, o irmão de Suzanna. O encontro daquelles dous irmãos foi doloroso; mas o rapaz tão amigo que era de sua irmã, perdoou-lhe a falta commettida e consolou-a com um beijo de paz.

A saudade — Miguel, pela manhã e pela tarde, visitava, só, aquelles arrabaldes, que tantas recordações gratas lhe despertavam...

Um braço niveo apoiou-se-lhe, de subito, sobre o hombro: era a princeza Sonia, que de longe lhe contemplara a tristeza.

—Em que pensa, principe?

—Em saudades, que os encantos de vossa alteza talvez consigam dissipar!... Esta resposta traduzia bem a lealdade rara daquelle merencorio coração de poeta.

A revanche — Era natural que Suzanna, perdoada por seu irmão, lhe não occultasse a sua historia inteira; e por isso, exhibiu a carta que o principe lhe escrevera após a perfidia do duque de Varichkine.

Roberto, indignado, tomou a si o pleito da desforra, julgando, pelas apparencias, o principe passivel de um castigo severo.

Na noite desse dia, uma faustosa recepção se verificava no Castello de Pierrefeu.

Roberto, despresando conveniencias a que a boa sociedade se não póde eximir, partiu para o palacio do duque, ahi penetrou violentamente, acercou-se do real herdeiro do throno de Sylvania, e, deante de todos os convidados que enchiam o salão de baile, gritou sonoramente:

—Eu sou o irmão de Suzanna! Adivinhareis o resto!

O escandalo reboou!

O principe, atordoado pelo vexame, leva para uma sala interior o irmão de sua examante, e ahi procura aclarar tudo; mas Roberto não acceita as palavras que lhe pareciam mentirosas, e vem arrastando Miguel, pela gola, até ao cáes, na intenção de o lançar ao mar.

A' distancia, Suzanna, Felix e o cão de guarda contemplavam mudamente aquella scena terrificante.

Já Roberto conseguira guindar Miguel á murelha, quando um tiro retumbou, partido do grupo [illegible] que seguira os contendores!

Um [illegible] um braccejar no vacuo, e Roberto rolava á base do cáes, através de arestas agudas de granito!

Estava morto!

O principe, attonito, compungido, vem até aquelles que erguiam o corpo exanime de Roberto, e que outros não eram sinão o velho pastor e a allucinada Suzanna.

Explica-lhes elle toda a sua innocencia naquella desgraça que lhe doia. Suzanna desmaia de emoção e é levada pelo principe á choupana de Felix, que chorava, murmurando:

—Leva-a á minha casa, que sou eu seu pae...

SEXTO ACTO — A noite de uma alma

Quando, sob as caricias do velho camponez e do apaixonado principe, Suzanna despertou do desmaio, estava louca... Descera a noite tenebrosa sobre a alma auroral daquella formosa apaixonada...

Miguel chamava-a á vida, o bom pastor excitava-a para a ouvir falar; mas Suzanna, muda, entreabria os labios descorados, e por entre os dentes alvos de marfim emittia uma doce gargalhada que seria um gorgeio d'ave namorada si não viesse da garganta de uma louca...

Triste Suzanninha!...

De quando em quando, como si uma fagulha se evolasse daquelle coração em cinzas, a formosa louca sorria muito meiga, espalmava as mãosinhas diaphanas nas faces do principe, encarava-o fixamente como um coração que se retrae contristado, logo após o effeito de uma falsa alegria e, chorando abaladamente, adormecia em seguida...

O principe soluçava a seu lado...

Certa vez, Felix, o bom amigo de Suzanna, interrogou Miguel: — Mas por que tão máo fostes para ella?...

Miguel explica ao velho tudo quanto se passara, mostra-lhe a carta que lhe fôra entregue como escripta por Suzanna, exhibe-lhe, por fim, o annel que suppunha por ella devolvido.

O bom pastor desmente o embuste do duque de Varinchkine e proclama a innocencia de Suzanna.

Inteirado da verdade, Miguel dirige-se ao amigo de seu pae e quasi lhe imprime ao rosto a injuria de um latego!

—Assim agi, alteza, por amor á Patria, em vós descansava as suas esperanças...

A renuncia — O principe, fiel ao seu amor por Suzanna, renunciou a mão da princeza Sonia de Zolga, allegando que assim procedia por lhe cumprir attenuar a culpa que lhe vinha de uma desgraça insanavel.

A princeza magoa-se com esse alvitre de Miguel, mas, por altivez, não inquiriu pormenores, que, de resto, lhe não importavam.

Livre do compromisso offical que lhe pesava, o herdeiro do throno de Sylvania volvera junto de Suzanna, e nos olhos quebrantados e nos sorrisos glaciaes da louca, saturava toda sua alma de uma saudade que lhe vinha da distante aurora de seu primeiro amor...

SETIMO ACTO

Certa tarde, emquanto o velho pastor repetia ao principe episodios tristes da tormentosa vida de Suzanna, a formosa louca, toucada de margaridas brancas, que eram as flores com que lhe enfeitava, em tempo, seu amado a fronte pura, desceu, acompanhada de seu cão fiel, á praia do rio que deslisava perto.

De repente, sorrindo, talvez a visões encantadas de outros tempos, atirou-se ás ondas que se chocavam tumultuosamente!...

Bem depressa as aguas amortalharam a sorridente amante já em vida morta!...

O cão, adivinhando a desgraça, partiu, celere, a denunciar o facto ao seu velho dono.

Mas, quando ao local chegaram Felix e o principe, Suzanna estava morta, presa a um rochedo de pedra...

Ainda na morte Suzanna era bella!

Ainda morrendo, Suzanna rendeu preitos á natureza, que ella amava em vida; porque as aguas foram a sua sepultura, e o sol, brilhante e suave, o cyrio a velar-lhe o ultimo anceio...

* * *

Durante os annos que se seguiram, todas as manhãs, a gruta que Suzanna escolhera para os seus devaneios d'alma sonhadora, recebia a visita do principe Miguel, que se fazia acompanhar por uma creança encantadora...

A creança era o filhinho de Suzanna.

A' entrada da gruta erguia-se uma estatua: era Suzana perpetuada no bronze.

* * *

O velho Felix morrera já. Dir-se-ia que partira para o além, cioso dos destinos que na existencia espiritual estivessem reservados á querida filha que lhe dera uma catastrophe de amor...

E assim terminou este drama doloro...

FIM

A POLICIA DOS PULMÕES

Do mesmo modo que o agente de policia faz circular os que passeam, assim tambem o ALCATRÃO-GUYOT, curando as bronchites, catarrhos, defluxos, etc., faz circular livremente o ar nos pulmões.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho e de travez*, assim como o endereço *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris*.

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substitui-lo pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura igualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

SE'DE — PORTO ALEGRE

Sorteios Mensaes - Contribuição 10$000

PEÇAM PROSPECTOS

Rua da Quitanda n. 107 — 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1 404 NORTE || e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

CAMPESTRE

RUA DOS OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço :

Angú á bahiana.
Beefs de carne secca.

Ao jantar :

Marreco á brasileira.

Além dos pratos de successo, o menu é variadissimo.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Boas peixadas e bacalhoadas.

Sardinhas nas brazas.

Preços do costume

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

STADT MUNCHEN

Café e Restaurant.

Almoços, jantares e ceias.

Amanhã para o almoço

Angú á bahiana.
Ostras frescas.
Carne secca com abobora.
Sardinhas nas brazas.
Mayonnaise de badejo.

Para o jantar

Puchero á la argentina.
Perú á brasileira.
Bacalhão nas brazas.
Ostras frescas.
Canja especial.
Sopa á lognon.
Mayonnaise de lagosta.

Gabinetes para familias. Restaurant ao ar livre.

Praça Tiradentes 1

Proprietario, A. Motta Bastos.

---

185 E 139

RUA DO OUVIDOR

LOTERIAS E COMMISSÕES

AS CASAS QUE MAIS VANTAGENS OFFERECEM AOS SEUS FREGUEZES

PAGAMENTOS IMMEDIATOS

Estas casas não têm filiaes — PARAMES SENNA & C.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 1$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Garrafa Grande

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSE' —

Teleph. 5.324 C.

Gruta Bahiana

Domingo, succulenta sopa e os bons filets da enorme tartaruga, bem assim o bom perú assado; todos os dias vatapá, carurú, zorô e moqueca. Praça Tiradentes n. 71.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 103 — Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

QUEM PAGA O PATO ?

AQUELLE QUE NÃO COMPRA A

LAMPADA EDISON

Que é indiscutivelmente a melhor lampada !

A' venda nas melhores casas de electricidade do Brasil !

ENERGIL

- Energil poderoso tonico
- Novo anti-rheumatico
- Energil depurativo agradavel
- Rei dos laxativos
- Grande remedio da mulher
- Integra a força do homem
- Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

Material para todo o genero de illuminação

Material sanitario e encanamentos

Sortimento completo

CASA DALE

Rua da Alfandega 82 a 86

ESQUINA DE OURIVES

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl**

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

AVISO IMPORTANTISSIMO

Os Srs. Wm. H. Mueller & C., Armadores e Corretores maritimos em Rotterdam, Haya e Amsterdam, fazem saber que, sob nenhum pretexto e em nenhuma circumstancia, podem servir de intermediarios para a exportação e reexportação de cartas ou quaesquer outras communicações postaes provenientes de prisioneiros pertencentes a nações neutras ou belligerantes e destinadas a terceiros. Por consequencia, todas as cartas ou communicações, que chegarem aos escriptorios dos Srs. Wm. H. Mueller & Cia. para serem transmittidas a terceiros, apezar do presente aviso, serão devolvidas sem franquia aos expedidores.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaboraby n. 45

AMANHÃ

336 — 16ª

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Terça-feira, 5 do corrente

341 — 17ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Papeis pintados

Linda collecção desde 400 reis a peça e guarnição desde 2$000 a peça; estes preços só na conhecida Casa Brandão, á Rua da Assembléa 87, proximo á Avenida.

TODOS DIZEM QUE SIM

Os generos comprados no Armazem Mandarim duram muito mais; rua São Francisco Xavier n. 4 6.

CHIC VIVENDA

Aluga-se por contrato o elegante e confortavel predio novo da rua Uruguay n. 156, construido em centro de grande terreno, com duas entradas completamente independentes e todos os requesitos necessarios a uma familia de caprichoso tratamento; póde ser visto a qualquer hora e trata-se na rua do Theatro n. 7, 1º andar.

Dinheiro sobre penhores de joias e cautelas do Monte de Soccorro

Casa Gonthier

HENRY & ARMANDO

45 e 47, RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47

Casa fundada em 1867

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: á rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

AO COMMERCIO

No grande incendio recentemente havido á rua Alfandega n. 180, onde era estabelecido o Sr. Francisco Branco Mendes existia um cofre M. W. AMERICANOS, marca registrada sob o n. 11 317, o qual resistiu á queda e ao incendio, pois o cofre se encontrava no segundo pavimento, e sendo aberto em presença da autoridade, encontraram os livros, valores, etc. intactos, pois n. b. que do incendio apenas restaram os escombros.

Ha sempre grande stock por preços razoaveis; unico depositario Mayer Wigder, rua Camerino n. 104.

E' preciso dominar a multidão

— A —

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Louis Pétis, proprietario da

CASA MR. & MME. HENRI

informa á praça que sob denominação

CASA ERITES

continúa no mesmo local, 78, rua Uruguayana, com o mesmo ramo de negocio, e espera que sua numerosa freguezia lhe continuará para o futuro a confiança que lhe tem dispensado até hoje

---

Elegancia e conforto. Primorosa cozinha.

MENU

Amanhã ao almoço :

Mayonnaise de gallinha.
Caldo á malhôa.
Secca assada á bahiana.
Mocotó á portugueza.

Ao jantar :

Perna de porco com tutú á mineira.
Puchero á la creolla.
Frango á Villa do Conde.
Ostras, legumes paulistas.
Caprichosa garrafeira

Todos ao

ROTISSERIE PROGRESSE

Professora

Lecciona hespanhol e italiano, a domicilio ou á rua Rezende n. 46, preço modico.

Curso de Preparatorios

Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Professores do Pedro II — Materia avulsa 10$000. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pelo mais maravilhoso da grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores; Santos Braga e Viuva Braga.

— S. JOSE' 52 —

Pensão Brasileira

Reformada para familias e cavalheiros de tratamento, a 20 minutos do centro, bondes a toda hora. Rua Haddock Lobo n. 123.

Professora de costuras

Senhora franceza, com longa pratica de dirigir officinas de costuras, propõe-se a ensinar em casa de familia tudo que for concernente a esta arte; para mais informações, carta a Mme. Leonie, na Casa Braz Lauria, rua Gonçalves Dias n. 78.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Quem paga o pato?

Quem não compra na Tabacaria «Carioca», á rua da Assembléa n. 105, e na Tabacaria «Cruzeiro» á rua 13 de Maio n. 82, em baixo do «Hotel Avenida», as quaes offerecem em cada maço de cigarros 4, 5, 6, 8 e 9 coupons (vales). Uma visita nada custa.

Lactiodino

O melhor fortificante organico.

A' venda nas melhores pharmacias e drogarias do Rio, Nictheroy e Petropolis.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

AOS SRS. PROFESSORES

Acaba de se publicar o novo Diccionario Pratico e Illustrado da lingua Portugueza, registando as duas orthographias; a etymologica, e a reformada por decreto do governo portuguez em 1911, illustrado com centenares de gravuras, quadros de pagina e mappas a cores de Portugal, Brasil, etc.

1 bello volume com preciosa e solida encadernação em tela, 5$000.

As cem melhores poesias lyricas da lingua portugueza — 1 vol. br. 1$000.

A' venda em todas as livrarias (deposito, rua do Hospicio n. 145.)

EMPREZA

Joven de habilidade comprovada procura um socio com pequeno capital para execução immediata de um negocio de futuro vantajoso. Serão dadas todas as garantias. Prefere-se de familia distincta. E' negocio para pessoas de fino trato.

Cartas a A. V. R. nesta redacção ou á ladeira do Senado 7.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quarta-feira, 6 do corrente

100:000$000

Em dois premios de

50:000$000

Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CHAPÉOS

Ultimos modelos da «Femme Chic» a 15$, 20$ e 25$. Reforma-se e tinge-se a 4$ e 5$. Mme. Bos. Vestidos pelos ultimos figurinos a 15$, 25$ e 30$. Trabalho com perfeição e elegancia á rua da Carioca n. 10.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Gruta do Norte

Aberta até 1 hora da manhã

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

Perú assado aos diplomatas, empadinhas especiaes de camarão, badejo de forno, frango ao Marengo.

Amanhã ao almoço:

Carne secca frita e pirão, cabrito com arroz de forno, beefs au pot e os já conhecidos pitéos diarios.

Querem passar bem? Vão todos á GRUTA DO NORTE, que encontrarão tudo quanto ha de melhor.

Em vinhos não ha segunda.

Em acepipes não tem rival.

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

31, RUA CHILE, 31

Cabaretière, a sympathica

Jane Myrtiss

Successo da notavel bailarina hespanhola

LA SALAMANQUINA

Orchestra sob a competente direcção do professor brasileiro

ERNESTO NERY

Exito de LA BELLA GIOCONDA, cantante internacional.

«Troupe» de 1ª ordem chegada de São Paulo e Buenos Aires, havendo sempre duas estréas por semana.

A nova administração do Club não tem poupado esforços para ter sempre boas diversões com muita alegria, ordem e moralidade e, portanto, todos ao

MOZART

Theatro Carlos Gomes

Companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Duas — sessões — Duas

Estupendo e ruidosissimo successo

A apparatosa revista fantasia, em dous actos e oito quadros, dos mesmos autores do — O 31 (Pereira Coelho e Alberto Barbosa), musica dos maestros Del Negro, Calderon e Bernardo Ferreira

DOMINO'

que em Lisboa alcançou mais de 300 representações seguidas

Exito brilhantissimo dos artistas Carlos Leal, Henrique Alves, João Silva, José Mornes, Berthe Baron, Medina de Souza, Elisa Santos, Margarida Velloso e Tina Coelho.

Toma parte toda a companhia — Grandiosos effeitos de luz. A revista da electricidade. Scenarios maravilhosos. Guarda-roupa deslumbrante.

Hoje e sempre — DOMINO'

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

NA RUA DO PASSEIO 78

Absolutamente reformado! Totalmente modificado. The best in town!!! El mejor de la ciudad!!! Le meilleur en ville!!! Das beste in der Stadt!!! I migliore di città!!!

Artistas especialmente contratados para este Cabaret — Cabaretier, Sr. FRANCO MAGLIANI, barytono.

FLORY, excentrique — JANNIE LESSY, chanteuse realiste — FANNY RODIER, cantante internacional — TILDINA, cantante italiana — LOS FUENTES, bailarinos hespanhoes — ELENITA, coupletista hespanhola.

Orchestra dirigida pelo popular professor PICKMANN.

Hoje, grandiosa estréa de D'ALBERT, o verdadeiro imitador de cantantes.

Na proxima semana terá logar a grande festa de PIEDIGROTTA (nova para o Rio) preparada e dirigida pelo Sr. MAGLIANI.

Brevemente estréas de THEO-DORAH, lyrica franceza, e VERA-LYS, bailarina classica.

ARTE... ELEGANCIA... BELLEZA..., MUSICA..., FLORES...

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — Domingo — HOJE

A's 7 1/2 — SESSÕES — A's 9 1/2

MARIDOS ALEGRES

EXITO ENORME

Opinião unanime do publico e imprensa

Em ensaios para a festa artistica de CREMILDA D'OLIVEIRA, a peça em tres actos

Mocidade

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Representações da sempre applaudida burleta em tres actos, de Luiz Peixoto e Carlos Bittencourt, musica da maestrina Francisca Gonzaga

FORROBODO'

que conta mais de 500 representações

Notavel creação do 1º actor comico ALFREDO SILVA.

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films de successo.

A maior victoria do theatro popular

Amanhã — O MARROEIRO. Em ensaios A MANGERONA.